BANCO ABC BRASIL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 28.195.667/0001-06
Sede do Banco ABC Brasil São Paulo:
Avenida Cidade Jardim, 803

Relatório da Administração

Desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 do Banco ABC Brasil S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.
O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.
O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.
O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de dezembro de 2022: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings) 62,2%; Mercado: 29,9%; Administradores e Conselheiros: 5,6%; e Ações em Tesouraria: 2,3%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R$800,2 milhões no ano de 2022 (R$572,2 milhões no ano de 2021), representando um retorno sobre o patrimônio médio de 16,2% a.a. no ano de 2022 (12,8% a.a. no ano de 2021).
O aumento do resultado do Banco em relação ao exercício anterior é explicado, principalmente, pelo aumento da Margem Financeira com Clientes, pelo aumento da Receita de Serviços e pelo aumento do Patrimônio Líquido remunerado a CDI. O resultado foi parcialmente impactado por maiores Despesas de Pessoal, Administrativas e PLR.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R$36,9 bilhões ao final de dezembro de 2022 (R$34,1 bilhões ao final de dezembro de 2021). Em relação à qualidade da carteira, 95,0% das operações com empréstimos e 99,0% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de dezembro de 2022, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,3%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,73% do total da carteira de empréstimos ao final de dezembro de 2022 (3,13% ao final de dezembro de 2021).

IN CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC Brasil S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores à remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.
A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC Brasil S.A. possuía R$2.397,7 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1- Risco Corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços de RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.
A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.
A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.
O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite a risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.
À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2 - Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.
A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.
A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance e Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3 - Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.
A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.
A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite a risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4 - Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.
A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.
O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.
Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5 - Responsabilidade Socioambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática ("PRSAC") aprovada pelo Conselho no 4T22 traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental e climático, em aderência à Resolução 4.945/21 do Banco Central do Brasil.
O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito e de mercado. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais junto aos clientes.

6 - Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.745/19 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços de RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil.

7 - Comitê de Remuneração

O Banco ABC Brasil conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e suas subsidiárias, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 e Resolução nº 4.656/18 do Conselho Monetário Nacional.

8 - Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil, por meio das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), agentes de compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e com apoio da área institucional de compliance regulatório (2ª Linha de Defesa), busca assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores. Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação infralegal ou dos princípios e valores corporativos.
A área de compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4595/17.
A cultura de compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023
A Administração

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco Dezembro/2022	Banco Dezembro/2021	Consolidado Dezembro/2022	Consolidado Dezembro/2021
Ativo					
Disponibilidades	4	**329.813**	**731.091**	**329.879**	**731.092**
Instrumentos financeiros		**53.797.738**	**46.356.068**	**54.647.675**	**46.833.027**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.149.351	3.057.021	6.149.351	3.057.021
Carteira de câmbio	8	7.106.059	6.205.168	7.106.059	6.205.168
Títulos e valores mobiliários	5.a	13.447.247	11.674.964	13.674.494	11.867.130
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.680.988	2.378.686	2.284.559	2.662.295
Operações de crédito	6	25.414.093	23.040.229	25.433.212	23.041.413
Outros ativos		**1.325.367**	**1.040.626**	**1.903.598**	**1.481.086**
Relações interfinanceiras		293.766	90.240	293.766	90.240
Negociação e intermediação de valores	9.a	613.223	431.882	683.162	540.187
Rendas a receber		23.950	32.476	23.950	32.476
Despesas antecipadas		18.838	21.882	18.838	22.066
Bens não de uso próprio		157.415	157.038	157.415	157.038
Diversos	9.b	218.175	307.108	726.467	639.079
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	**(693.603)**	**(720.379)**	**(693.603)**	**(720.379)**
Ativos fiscais diferidos	19	**1.039.857**	**1.118.517**	**1.041.378**	**1.119.813**
Investimentos		**799.785**	**711.093**	**10.417**	**4.753**
Participações em coligadas e controladas	10	789.368	706.340	–	–
Outros investimentos		10.417	4.753	10.417	4.753
Imobilizado de uso	11	**78.093**	**71.637**	**78.093**	**71.637**
Intangível	11	**241.847**	**164.720**	**241.847**	**164.720**
Depreciações e amortizações	11	**(150.440)**	**(119.779)**	**(150.440)**	**(119.779)**
Imobilizado de uso		(55.454)	(48.944)	(55.454)	(48.944)
Intangível		(94.986)	(70.835)	(94.986)	(70.835)
Total do ativo		**56.768.457**	**49.353.594**	**57.408.844**	**49.565.970**

	Notas	Banco Dezembro/2022	Banco Dezembro/2021	Consolidado Dezembro/2022	Consolidado Dezembro/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**50.563.514**	**43.608.949**	**50.965.031**	**43.686.298**
Depósitos	12	10.380.568	8.056.462	10.354.303	7.955.799
Captações no mercado aberto	12	1.519.555	1.396.475	1.448.963	1.328.942
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	17.351.698	12.345.024	17.351.698	12.345.024
Obrigações por empréstimos e repasses	12	10.474.740	11.850.007	10.474.740	11.850.007
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.459.819	2.113.289	1.958.193	2.358.834
Carteira de câmbio	8	7.129.718	6.139.859	7.129.718	6.139.859
Dívidas subordinadas	12	2.247.416	1.700.520	2.247.416	1.700.520
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	–	7.313	–	7.313
Provisões	13	**316.111**	**260.265**	**421.196**	**261.686**
Obrigações fiscais diferidas	19	**235.366**	**266.202**	**273.071**	**277.946**
Outras obrigações		**448.080**	**548.715**	**542.143**	**669.382**
Relações interfinanceiras		29	2	29	2
Relações interdependências		100.200	77.964	100.200	77.964
Sociais e estatutárias		82.037	55.781	82.037	55.781
Fiscais e previdenciárias	14.a	186.083	146.599	212.656	160.443
Negociação e intermediação de valores	14.c	32.298	221.246	99.803	328.064
Diversas	14.b	47.433	47.123	47.418	47.128
Patrimônio líquido		**5.205.386**	**4.669.463**	**5.207.403**	**4.670.658**
Capital social:	24.a	**4.315.017**	**4.315.017**	**4.315.017**	**4.315.017**
De domiciliados no país		1.052.046	1.337.057	1.052.046	1.337.057
De domiciliados no exterior		3.262.971	2.977.960	3.262.971	2.977.960
Reserva de capital		57.334	32.246	57.334	32.246
Reserva de lucros	24.d	918.594	426.522	918.594	426.522
Outros resultados abrangentes		(3.397)	(10.212)	(3.397)	(10.212)
Ações em tesouraria	24.e	(82.162)	(94.110)	(82.162)	(94.110)
Participações de acionistas não controladores		–	–	2.017	1.195
Total do passivo		**56.768.457**	**49.353.594**	**57.408.844**	**49.565.970**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco 2º Semestre 2022	Banco Acumulado 2022	Banco 2º Semestre 2021	Banco Acumulado 2021	Consolidado 2º Semestre 2022	Consolidado Acumulado 2022	Consolidado 2º Semestre 2021	Consolidado Acumulado 2021
Receitas da intermediação financeira		**2.844.490**	**4.076.613**	**3.296.235**	**4.091.774**	**2.908.191**	**4.181.066**	**3.337.363**	**4.142.378**
Operações de crédito		1.566.035	2.450.682	1.842.220	2.244.763	1.567.630	2.452.221	1.842.490	2.245.363
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.041.918	1.603.484	815.115	1.303.087	1.056.679	1.629.421	821.795	1.311.518
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	186.345	55.609	66.901	16.858	233.690	132.586	101.079	58.431
Resultado de operações de câmbio		50.192	(33.162)	571.999	527.066	50.192	(33.162)	571.999	527.066
Despesas da intermediação financeira		**(2.117.659)**	**(2.618.778)**	**(2.882.910)**	**(3.115.471)**	**(2.113.831)**	**(2.607.656)**	**(2.878.647)**	**(3.110.868)**
Operações de captação no mercado		(1.731.539)	(2.990.942)	(802.595)	(1.151.799)	(1.727.711)	(2.979.820)	(798.332)	(1.147.196)
Operações de empréstimos e repasses		(214.040)	602.190	(2.002.408)	(1.804.781)	(214.040)	602.190	(2.002.408)	(1.804.781)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(172.143)	(230.416)	(78.064)	(167.089)	(172.143)	(230.416)	(78.064)	(167.089)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - variação cambial sobre câmbio		63	390	157	8.198	63	390	157	8.198
Resultado bruto da intermediação financeira		**726.831**	**1.457.835**	**413.325**	**976.303**	**794.360**	**1.573.410**	**458.716**	**1.031.510**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(162.703)**	**(335.154)**	**(102.264)**	**(198.655)**	**(202.686)**	**(405.089)**	**(130.719)**	**(234.829)**
Receitas de prestação de serviços	15	208.274	367.979	183.900	335.350	228.781	401.864	193.989	345.439
Despesas de pessoal		(209.552)	(397.515)	(149.397)	(282.739)	(213.422)	(404.654)	(151.526)	(285.165)
Outras despesas administrativas	16	(144.708)	(261.343)	(97.375)	(180.526)	(145.655)	(263.146)	(97.917)	(181.518)
Despesas tributárias		(59.099)	(101.063)	(39.652)	(64.224)	(65.920)	(112.332)	(43.939)	(69.389)
Resultado de participações em controladas	10	49.491	82.521	32.398	36.455	–	–	–	–
Outras receitas operacionais	17	2.460	3.980	2.416	3.779	6.227	7.845	3.613	3.877
Outras despesas operacionais	18	(9.569)	(29.713)	(34.554)	(46.750)	(12.697)	(34.666)	(34.939)	(48.073)
Resultado operacional		**564.128**	**1.122.681**	**311.061**	**777.648**	**591.674**	**1.168.321**	**327.997**	**796.681**
Resultado não operacional		**4.433**	**688**	**(5.160)**	**(23.497)**	**4.433**	**688**	**(5.160)**	**(23.497)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**568.561**	**1.123.369**	**305.901**	**754.151**	**596.107**	**1.169.009**	**322.837**	**773.184**
Imposto de renda e contribuição social	19	**(13.946)**	**(74.534)**	**91.485**	**(20.935)**	**(39.145)**	**(115.504)**	**76.259**	**(38.258)**
Corrente		(57.469)	(32.131)	(66.301)	(31.094)	(65.939)	(47.495)	(74.066)	(40.472)
Diferido		43.523	(42.403)	157.786	10.159	26.794	(68.009)	150.325	2.214
Participações nos lucros e resultados	22	**(139.195)**	**(248.601)**	**(83.959)**	**(161.043)**	**(140.025)**	**(250.810)**	**(84.974)**	**(162.058)**
Participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	(1.517)	(2.461)	(695)	(695)
Lucro líquido do período		**415.420**	**800.234**	**313.427**	**572.173**	**415.420**	**800.234**	**313.427**	**572.173**
Lucro por ação - Básico	24.f	**1,88**	**3,63**	**1,43**	**2,61**				
Lucro por ação - Diluído	24.f	**1,86**	**3,59**	**1,42**	**2,59**				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado 2º Semestre 2022	Acumulado 2022	2º Semestre 2021	Acumulado 2021
Lucro líquido do período	**415.420**	**800.234**	**313.427**	**572.173**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Outras receitas (despesas) reconhecidas	**20.585**	**6.815**	**3.181**	**(9.195)**
Outros resultados abrangentes - ajuste ao valor de mercado	37.113	12.365	6.274	(15.464)
Efeitos fiscais	(16.528)	(5.550)	(3.093)	6.269
Resultado abrangente total	**436.005**	**807.049**	**316.608**	**562.978**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Banco 2º Semestre 2022	Banco Acumulado 2022	Banco 2º Semestre 2021	Banco Acumulado 2021	Consolidado 2º Semestre 2022	Consolidado Acumulado 2022	Consolidado 2º Semestre 2021	Consolidado Acumulado 2021
Atividades operacionais								
Lucro líquido ajustado do período	**532.301**	**1.125.891**	**831.836**	**1.129.425**	**599.409**	**1.235.063**	**870.288**	**1.174.807**
Lucro líquido do período	415.420	800.234	313.427	572.173	415.420	800.234	313.427	572.173
Ajustes ao lucro líquido:	**116.881**	**325.657**	**518.409**	**557.252**	**183.989**	**434.829**	**556.861**	**602.634**
Depreciações e amortizações	16.333	30.949	12.990	24.563	16.333	30.949	12.990	24.563
Resultado de participação em controladas	(49.491)	(82.521)	(32.398)	(36.455)	–	–	–	–
Resultado na alienação de bens não de uso	1.133	10.964	(161)	(15)	1.133	10.964	(161)	(15)
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	219	219	(33)	(34)	219	219	(33)	(34)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	3.111	8.483	5.732	24.150	3.111	8.483	5.732	24.150
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	172.143	230.416	78.064	167.089	172.143	230.416	78.064	167.089
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - variação cambial sobre câmbio	(63)	(390)	157	(8.198)	(63)	(390)	(157)	(8.198)
Provisão para passivos contingentes, garantias financeiras prestadas e outras	6.236	22.743	30.341	41.599	7.124	23.788	29.248	42.581
Impostos diferidos	(43.523)	42.403	(157.786)	(10.159)	(26.794)	68.009	(150.325)	(2.214)
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(15.188)	(20.241)	(3.125)	(3.125)	(15.188)	(20.241)	(3.125)	(3.125)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	5.386	75.817	581.447	367.032	5.386	75.817	581.447	367.032
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	20.585	6.815	3.181	(9.195)	20.585	6.815	3.181	(9.195)
Variação de ativos e passivos	**2.072.650**	**2.415.049**	**(4.276.330)**	**(5.296.755)**	**2.004.818**	**2.304.613**	**(4.516.377)**	**(5.633.980)**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	650.652	1.039.744	(1.024.637)	(524.497)	650.652	1.039.744	(1.024.637)	(524.497)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	311.658	(1.677.869)	(2.785.058)	(4.240.871)	252.038	(1.780.083)	(2.812.915)	(4.273.048)
Carteira de câmbio (ativo/passivos)	72.188	88.968	(61.567)	(22.674)	72.188	88.968	(61.253)	(22.674)
Operações de créditos	(1.300.472)	(2.360.315)	(1.497.360)	(1.395.744)	(1.320.139)	(2.378.250)	(1.494.052)	(1.392.276)
Outros ativos	159.385	(216.947)	(149.813)	(212.182)	(544)	(354.943)	(328.264)	(483.077)
Outras obrigações	(132.672)	(79.100)	(356.193)	(73.608)	(6.153)	1.296	(254.629)	41.043
Depósitos	1.491.267	2.324.106	(531.383)	(2.098.959)	1.592.645	2.398.504	(631.267)	(2.199.529)
Captações no mercado aberto	207.560	100.748	397.796	26.331	152.583	97.689	358.755	(25.371)
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.778.405)	(1.749.289)	73.596	1.383.227	(4.778.405)	(1.749.289)	73.596	1.383.227
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.434.935	5.006.674	1.690.525	1.912.924	5.434.935	5.006.674	1.690.525	1.912.924
Imposto pago	(43.446)	(61.671)	(32.236)	(50.702)	(44.982)	(65.697)	(32.236)	(50.702)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente nas atividades operacionais	**2.604.951**	**3.540.940**	**(3.444.494)**	**(4.167.330)**	**2.604.227**	**3.539.676**	**(3.646.089)**	**(4.459.173)**
Atividades de investimento								
Aquisição de investimentos	(3.213)	(6.171)	(202.124)	(292.861)	(3.009)	(5.664)	(1.723)	(2.212)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(47.507)	(84.592)	(26.051)	(48.202)	(47.507)	(84.592)	(26.051)	(48.202)
Aquisição de bens não de uso próprio	(2.407)	(49.483)	(8.861)	(48.622)	(2.407)	(49.483)	(8.861)	(48.622)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	721	721	1.004	1.009	721	721	1.004	1.009
Alienação de bens não de uso próprio	6.785	40.683	56.162	60.127	6.785	40.683	56.162	60.127
Constituição de reserva de capital	14.136	25.088	978	(6.350)	14.136	25.088	978	(6.350)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente nas atividades de investimento	**(31.485)**	**(73.754)**	**(178.892)**	**(334.899)**	**(31.281)**	**(73.247)**	**21.509**	**(44.250)**
Atividades de financiamento								
Dívida subordinada	269.961	546.896	(37.245)	(22.303)	269.961	546.896	(37.245)	(22.303)
Dívidas elegíveis a capital	(6.059)	(7.313)	4.885	(25.484)	(6.059)	(7.313)	4.885	(25.484)
Ações em tesouraria	6.332	11.948	(787)	(37.252)	6.332	11.948	(787)	(37.252)
Aumento de capital	–	–	–	62.475	–	–	500	62.975
Juros sobre o capital próprio provisionados	(161.658)	(308.162)	(106.506)	(200.651)	(161.658)	(308.162)	(106.506)	(200.651)
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	(945)	(1.639)	–	–
Participações de acionistas não controladores	–	–	–	–	1.517	2.461	695	695
Caixa líquido (aplicado)/proveniente nas atividades de financiamento	**108.576**	**243.369**	**(139.653)**	**(223.215)**	**109.148**	**244.191**	**(138.458)**	**(222.020)**
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.682.042**	**3.710.555**	**(3.763.039)**	**(4.725.444)**	**2.682.094**	**3.710.620**	**(3.763.038)**	**(4.725.443)**
No início do período	2.547.853	1.519.340	5.282.379	6.244.784	2.547.867	1.519.341	5.282.379	6.244.784
No final do período	5.229.895	5.229.895	1.519.340	1.519.340	5.229.961	5.229.961	1.519.341	1.519.341
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	**2.682.042**	**3.710.555**	**(3.763.039)**	**(4.725.444)**	**2.682.094**	**3.710.620**	**(3.763.038)**	**(4.725.443)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3

continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

Banco

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Equalização de dividendos	Reservas de lucros: Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.594.681**	**38.596**	**226.897**	**1.430.964**	**55.000**	**(1.017)**	**–**	**(56.858)**	**4.288.263**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	(9.195)	–	–	(9.195)
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	(37.252)	(37.252)
Aumento de capital	1.720.336	–	(226.897)	(1.430.964)	–	–	–	–	62.475
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	572.173	–	572.173
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(200.651)	–	(200.651)
Destinação - reserva legal	–	–	28.609	–	–	–	(28.609)	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	342.913	–	–	(342.913)	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	(6.350)	–	–	–	–	–	–	(6.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.315.017**	**32.246**	**28.609**	**342.913**	**55.000**	**(10.212)**	**–**	**(94.110)**	**4.669.463**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	6.815	–	–	6.815
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	11.948	11.948
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	800.234	–	800.234
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(308.162)	–	(308.162)
Destinação - reserva legal	–	–	40.012	–	–	–	(40.012)	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	452.060	–	–	(452.060)	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	25.088	–	–	–	–	–	–	25.088
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.315.017**	**57.334**	**68.621**	**794.973**	**55.000**	**(3.397)**	**–**	**(82.162)**	**5.205.386**
Saldos em 30 de junho de 2022	**4.315.017**	**43.198**	**47.850**	**342.913**	**55.000**	**(23.982)**	**219.069**	**(88.494)**	**4.910.571**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	20.585	–	–	20.585
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	6.332	6.332
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	–	–	415.420	–	415.420
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(161.658)	–	(161.658)
Destinação - reserva legal	–	–	20.771	–	–	–	(20.771)	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	452.060	–	–	(452.060)	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	14.136	–	–	–	–	–	–	14.136
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.315.017**	**57.334**	**68.621**	**794.973**	**55.000**	**(3.397)**	**–**	**(82.162)**	**5.205.386**

Consolidado

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Equalização de dividendos	Reservas de lucros: Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**2.594.681**	**38.596**	**226.897**	**1.430.964**	**55.000**	**(1.017)**	**–**	**(56.858)**	**–**	**4.288.263**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	(9.195)	–	–	–	(9.195)
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	(37.252)	–	(37.252)
Aumento de capital	1.720.336	–	(226.897)	(1.430.964)	–	–	–	–	500	62.975
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	572.173	–	695	572.868
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(200.651)	–	–	(200.651)
Destinação - reserva legal	–	–	28.609	–	–	–	(28.609)	–	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	342.913	–	–	(342.913)	–	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	(6.350)	–	–	–	–	–	–	–	(6.350)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.315.017**	**32.246**	**28.609**	**342.913**	**55.000**	**(10.212)**	**–**	**(94.110)**	**1.195**	**4.670.658**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	6.815	–	–	–	6.815
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	11.948	–	11.948
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	800.234	–	2.461	802.695
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(308.162)	–	–	(308.162)
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.639)	(1.639)
Destinação - reserva legal	–	–	40.012	–	–	–	(40.012)	–	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	452.060	–	–	(452.060)	–	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	25.088	–	–	–	–	–	–	–	25.088
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.315.017**	**57.334**	**68.621**	**794.973**	**55.000**	**(3.397)**	**–**	**(82.162)**	**2.017**	**5.207.403**
Saldos em 30 de junho de 2022	**4.315.017**	**43.198**	**47.850**	**342.913**	**55.000**	**(23.982)**	**219.069**	**(88.494)**	**1.445**	**4.912.016**
Ajuste ao valor de mercado - TVM	–	–	–	–	–	20.585	–	–	–	20.585
Aquisição/distribuição de ações próprias	–	–	–	–	–	–	–	6.332	–	6.332
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	–	–	415.420	–	1.517	416.937
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(161.658)	–	–	(161.658)
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	–	(945)	(945)
Destinação - reserva legal	–	–	20.771	–	–	–	(20.771)	–	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	452.060	–	–	(452.060)	–	–	–
Constituição de reserva - remuneração da administração	–	14.136	–	–	–	–	–	–	–	14.136
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**4.315.017**	**57.334**	**68.621**	**794.973**	**55.000**	**(3.397)**	**–**	**(82.162)**	**2.017**	**5.207.403**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 21).

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas para preservar a segurança e a saúde de seus colaboradores, assim como a manutenção de sua operação.

Para garantir o nível de liquidez no sistema financeiro, o Conselho Monetário Nacional e o Bacen adotaram medidas a fim de minimizar os efeitos da crise sobre a economia. O saldo devedor atualizado das operações de crédito prorrogadas pelo Banco desde o impacto da pandemia da COVID-19 totalizou R$ 97.513 (R$ 260.806 em 31 de dezembro de 2021).

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), foi instituído pela Lei nº 14.042/20 com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O saldo devedor atualizado de operações de crédito garantidos pelo programa PEAC-FGI em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 3.478.193 (R$ 2.859.876 em 31 de dezembro de 2021).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis
i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda., ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (participações diretas e indiretas correspondente a aproximadamente 100%) e ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (participação indireta de 90%).

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/2020 foram incluídas nas demonstrações contábeis. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido dos períodos comparativos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 07 de fevereiro de 2023.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20 do Banco Central do Brasil.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 46 - Mensuração do valor Justo, CPC 41 - Resultado por ação e CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16 - Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020 - Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda.

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução CMN nº 5.019/22 - Trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que Banco iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e sobre a identificação e tratamento dos impactos esperados, os quais ainda não foram mensurados.

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Banco: 2º Semestre 2022	Banco: Acumulado 2022	Banco: 2º Semestre 2021	Banco: Acumulado 2021	Consolidado: 2º Semestre 2022	Consolidado: Acumulado 2022	Consolidado: 2º Semestre 2021	Consolidado: Acumulado 2021
Apuração do valor adicionado									
Receitas		**2.883.144**	**4.218.546**	**3.404.644**	**4.272.012**	**2.971.119**	**4.360.749**	**3.457.058**	**4.332.803**
Receitas da intermediação financeira		2.844.490	4.076.613	3.296.235	4.091.774	2.908.191	4.181.066	3.337.363	4.142.378
Receitas de prestação de serviços	15	208.274	367.979	183.900	335.350	228.781	401.864	193.989	345.439
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(172.143)	(230.416)	(78.064)	(167.089)	(172.143)	(230.416)	(78.064)	(167.089)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - variação cambial sobre câmbio		63	390	157	8.198	63	390	157	8.198
Outras receitas operacionais	17	2.460	3.980	2.416	3.779	6.227	7.845	3.613	3.877
Despesas de intermediação financeira		**(1.945.579)**	**(2.388.752)**	**(2.805.003)**	**(2.956.580)**	**(1.941.751)**	**(2.377.630)**	**(2.800.740)**	**(2.951.977)**
Insumos adquiridos de terceiros		**(123.650)**	**(239.594)**	**(114.949)**	**(209.041)**	**(127.726)**	**(246.351)**	**(115.877)**	**(211.357)**
Processamento de dados e telecomunicações	16	(33.899)	(58.328)	(19.783)	(37.164)	(33.914)	(58.362)	(19.783)	(37.164)
Serviços de terceiros	16	(8.834)	(16.033)	(4.087)	(7.839)	(9.325)	(17.041)	(4.493)	(8.544)
Serviços do sistema financeiro	16	(18.277)	(34.935)	(16.626)	(32.643)	(18.295)	(34.972)	(16.646)	(32.680)
Serviços técnicos especializados	16	(30.538)	(52.938)	(17.375)	(31.068)	(30.603)	(53.115)	(17.419)	(31.152)
Despesas de viagem	16	(4.185)	(6.671)	(1.077)	(1.273)	(4.207)	(6.713)	(1.077)	(1.273)
Promoções e relações públicas	16	(10.769)	(21.280)	(6.170)	(12.216)	(10.771)	(21.284)	(6.170)	(12.216)
Outras despesas operacionais	18	(9.569)	(29.713)	(34.554)	(46.750)	(12.697)	(34.666)	(34.939)	(48.073)
Receitas não operacionais		9.208	21.298	5.554	6.033	9.208	21.298	5.554	6.033
Despesas não operacionais		(4.775)	(20.610)	(10.714)	(29.530)	(4.775)	(20.610)	(10.714)	(29.530)
Outras despesas administrativas	16	(12.012)	(20.384)	(10.117)	(16.591)	(12.347)	(20.886)	(10.190)	(16.758)
Valor adicionado bruto		**813.915**	**1.590.200**	**484.692**	**1.106.391**	**901.642**	**1.736.768**	**540.441**	**1.169.469**
Retenções		**(16.333)**	**(30.949)**	**(12.990)**	**(24.563)**	**(16.332)**	**(30.948)**	**(12.989)**	**(24.562)**
Depreciação e amortização	16	(16.333)	(30.949)	(12.990)	(24.563)	(16.332)	(30.948)	(12.989)	(24.562)
Valor adicionado líquido produzido		**797.582**	**1.559.251**	**471.702**	**1.081.828**	**885.310**	**1.705.820**	**527.452**	**1.144.907**
Valor adicionado recebido em transferência		**49.491**	**82.521**	**32.398**	**36.455**	**–**	**–**	**–**	**–**
Resultado de participações em controladas		49.491	82.521	32.398	36.455	–	–	–	–
Valor adicionado total a distribuir		**847.073**	**1.641.772**	**504.100**	**1.118.283**	**885.310**	**1.705.820**	**527.452**	**1.144.907**
Distribuição do valor adicionado		**847.073**	**1.641.772**	**504.100**	**1.118.283**	**885.310**	**1.705.820**	**527.452**	**1.144.907**
Pessoal		**301.273**	**559.926**	**207.199**	**394.472**	**305.378**	**568.110**	**209.872**	**397.383**
Remuneração direta		122.327	231.665	91.972	173.849	125.287	236.938	93.508	175.605
Benefícios		29.507	59.056	22.249	42.130	29.678	59.489	22.252	42.133
Encargos sociais - FGTS		8.775	17.573	7.197	13.852	8.919	17.842	7.316	13.989
Treinamentos		1.469	3.031	1.822	3.598	1.469	3.031	1.822	3.598
Participações nos lucros e resultados		139.195	248.601	83.959	161.043	140.025	250.810	84.974	162.058
Impostos, taxas e contribuições		**120.519**	**261.787**	**(25.676)**	**134.469**	**153.134**	**315.190**	**(5.692)**	**157.487**
Federais		109.082	240.959	(36.677)	114.764	141.179	293.549	(16.901)	137.574
Estaduais		1	1	–	–	64	64	–	–
Municipais		11.436	20.827	11.001	19.705	11.891	21.577	11.209	19.913
Remuneração de capitais de terceiros		**9.861**	**19.825**	**9.150**	**17.169**	**9.861**	**19.825**	**9.150**	**17.169**
Aluguéis	16	9.861	19.825	9.150	17.169	9.861	19.825	9.150	17.169
Remuneração dos acionistas		**415.420**	**800.234**	**313.427**	**572.173**	**416.937**	**802.695**	**314.122**	**572.868**
Juros sobre o capital próprio	24.b	161.658	308.162	106.506	200.651	161.658	308.162	106.506	200.651
Lucros retidos		253.762	492.072	206.921	371.522	253.762	492.072	206.921	371.522
Participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	1.517	2.461	695	695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 4.818/20 e CPC 03 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA and IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "*hedge accounting*", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b e 12.b respectivamente.

e) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

f) *Ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

g) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

h) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas considerando os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras estabelecidos pela Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020, em vigor desde 1º de janeiro de 2021. Os saldos dos valores correspondentes a períodos anteriores, apresentados para fins de comparação, também estão sendo apresentados considerando tais critérios gerais.

3. Segregação entre Circulante e não circulante
Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante e os títulos classificados como disponível para venda são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/2020.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas foram apuradas conforme nota 19 e são demonstradas abaixo:

	Banco: Até 1 ano	Banco: Acima de 1 ano	Banco: Total	Consolidado: Até 1 ano	Consolidado: Acima de 1 ano	Consolidado: Total
Crédito tributário	829.084	210.773	1.039.857	830.605	210.773	1.041.378
Obrigações fiscais diferidas	235.366	–	235.366	273.071	–	273.071

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como disponível para venda, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R$ 1.282.301 no Banco e R$ 1.491.260 no Consolidado.

iii) Os títulos públicos classificados como mantidos até o vencimento são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R$ 1.953.996, classificados no longo prazo, no Banco e Consolidado.

Banco

	Notas	Dezembro de 2022: Circulante	Dezembro de 2022: Não Circulante	Dezembro de 2022: Total	Dezembro de 2021: Circulante	Dezembro de 2021: Não Circulante	Dezembro de 2021: Total
Ativo							
Disponibilidades	4	**329.813**	**–**	**329.813**	**731.091**	**–**	**731.091**
Instrumentos financeiros		**37.442.995**	**16.354.743**	**53.797.738**	**31.487.175**	**14.868.893**	**46.356.068**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.101.084	48.267	6.149.351	3.014.049	42.972	3.057.021
Carteira de câmbio	8	6.606.871	499.188	7.106.059	6.113.725	91.443	6.205.168
Títulos e valores mobiliários	5.a	6.414.356	7.032.891	13.447.247	5.726.132	5.948.832	11.674.964
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.213.056	467.932	1.680.988	1.436.671	942.015	2.378.686
Operações de crédito	6	17.107.628	8.306.465	25.414.093	15.196.598	7.843.631	23.040.229
Outros ativos		**1.273.889**	**51.478**	**1.325.367**	**817.619**	**223.007**	**1.040.626**
Relações interfinanceiras		290.460	3.306	293.766	51.709	38.531	90.240
Negociação e intermediação de valores	9.a	613.223	–	613.223	431.882	–	431.882
Rendas a receber		19.828	4.122	23.950	28.341	4.135	32.476
Despesas antecipadas		12.151	6.687	18.838	10.457	11.425	21.882
Bens não de uso próprio		120.415	37.000	157.415	148.857	8.181	157.038
Diversos	9.b	217.812	363	218.175	146.373	160.735	307.108
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	**(515.126)**	**(178.477)**	**(693.603)**	**(486.956)**	**(233.423)**	**(720.379)**
Ativos fiscais diferidos	19	**–**	**1.039.857**	**1.039.857**	**–**	**1.118.517**	**1.118.517**
Investimentos		**–**	**799.785**	**799.785**	**–**	**711.093**	**711.093**
Participações em coligadas e controladas	10	–	789.368	789.368	–	706.340	706.340
Outros investimentos		–	10.417	10.417	–	4.753	4.753
Imobilizado de uso	11	**–**	**78.093**	**78.093**	**–**	**71.637**	**71.637**
Intangível	11	**–**	**241.847**	**241.847**	**–**	**164.720**	**164.720**
Depreciações e amortizações	11	**–**	**(150.440)**	**(150.440)**	**–**	**(119.779)**	**(119.779)**
Imobilizado de uso		–	(55.454)	(55.454)	–	(48.944)	(48.944)
Intangível		–	(94.986)	(94.986)	–	(70.835)	(70.835)
Total do ativo		**38.531.571**	**18.236.886**	**56.768.457**	**32.548.929**	**16.804.665**	**49.353.594**

Banco

	Notas	Dezembro de 2022: Circulante	Dezembro de 2022: Não Circulante	Dezembro de 2022: Total	Dezembro de 2021: Circulante	Dezembro de 2021: Não Circulante	Dezembro de 2021: Total
Passivo e patrimônio líquido							
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**36.628.723**	**13.934.791**	**50.563.514**	**31.749.012**	**11.859.937**	**43.608.949**
Depósitos	12	9.025.209	1.355.359	10.380.568	7.138.397	918.065	8.056.462
Captações no mercado aberto	12	1.519.555	–	1.519.555	1.396.475	–	1.396.475
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	9.321.026	8.030.672	17.351.698	5.627.028	6.717.996	12.345.024
Obrigações por empréstimos e repasses	12	8.517.679	1.957.061	10.474.740	10.191.774	1.658.233	11.850.007
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.070.946	388.873	1.459.819	1.217.033	896.256	2.113.289
Carteira de câmbio	8	6.937.681	192.037	7.129.718	6.051.832	88.027	6.139.859
Dívidas subordinadas	12	236.627	2.010.789	2.247.416	126.473	1.574.047	1.700.520
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	–	–	–	–	7.313	7.313
Provisões	13	**298.493**	**17.618**	**316.111**	**242.458**	**17.807**	**260.265**
Obrigações fiscais diferidas	19	**–**	**235.366**	**235.366**	**–**	**266.202**	**266.202**
Outras obrigações		**420.240**	**27.840**	**448.080**	**517.352**	**31.363**	**548.715**
Relações interfinanceiras		29	–	29	2	–	2
Relações interdependências		100.200	–	100.200	77.964	–	77.964
Sociais e estatutárias		81.716	321	82.037	55.463	318	55.781
Fiscais e previdenciárias	14.a	183.879	2.204	186.083	145.154	1.445	146.599
Negociação e intermediação de valores	14.c	32.298	–	32.298	221.246	–	221.246
Diversas	14.b	22.118	25.315	47.433	17.523	29.600	47.123
Patrimônio líquido		**–**	**5.205.386**	**5.205.386**	**–**	**4.669.463**	**4.669.463**
Capital social:	24.a	**–**	**4.315.017**	**4.315.017**	**–**	**4.315.017**	**4.315.017**
De domiciliados no país		–	1.052.046	1.052.046	–	1.337.057	1.337.057
De domiciliados no exterior		–	3.262.971	3.262.971	–	2.977.960	2.977.960
Reserva de capital		–	57.334	57.334	–	32.246	32.246
Reserva de lucros	24.d	–	918.594	918.594	–	426.522	426.522
Outros resultados abrangentes		–	(3.397)	(3.397)	–	(10.212)	(10.212)
Ações em tesouraria	24.e	–	(82.162)	(82.162)	–	(94.110)	(94.110)
Total do passivo		**37.347.456**	**19.421.001**	**56.768.457**	**32.508.822**	**16.844.772**	**49.353.594**

www.abcbrasil.com.br

continua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3

→★ continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas explicativas às

demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

		Consolidado					
		Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Notas	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo							
Disponibilidades	4	**329.879**	**–**	**329.879**	**731.092**	**–**	**731.092**
Instrumentos financeiros		**37.845.293**	**16.802.382**	**54.647.675**	**31.730.560**	**15.102.467**	**46.833.027**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		6.101.084	48.267	6.149.351	3.014.049	42.972	3.057.021
Carteira de câmbio	8	6.606.871	499.188	7.106.059	6.113.725	91.443	6.205.168
Títulos e valores mobiliários	5.a	6.432.644	7.241.850	13.674.494	5.810.733	6.056.397	11.867.130
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.597.066	687.493	2.284.559	1.616.099	1.046.196	2.662.295
Operações de crédito	6	17.107.628	8.325.584	25.433.212	15.175.954	7.865.459	23.041.413
Outros ativos		**1.632.211**	**271.387**	**1.903.598**	**1.258.065**	**223.021**	**1.481.086**
Relações interfinanceiras		290.460	3.306	293.766	51.709	38.531	90.240
Negociação e intermediação de valores	9.a	683.162	–	683.162	540.187	–	540.187
Rendas a receber		19.828	4.122	23.950	28.341	4.135	32.476
Despesas antecipadas		12.151	6.687	18.838	10.627	11.439	22.066
Bens não de uso próprio		120.415	37.000	157.415	148.857	8.181	157.038
Diversos	9.b	506.195	220.272	726.467	478.344	160.735	639.079
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	**(515.126)**	**(178.477)**	**(693.603)**	**(486.956)**	**(233.423)**	**(720.379)**
Ativos fiscais diferidos	19	**–**	**1.041.378**	**1.041.378**	**–**	**1.119.813**	**1.119.813**
Investimentos		**–**	**10.417**	**10.417**	**–**	**4.753**	**4.753**
Outros investimentos		–	10.417	10.417	–	4.753	4.753
Imobilizado de uso	11	**–**	**78.093**	**78.093**	**–**	**71.637**	**71.637**
Intangível	11	**–**	**241.847**	**241.847**	**–**	**164.720**	**164.720**
Depreciações e amortizações	11	**–**	**(150.440)**	**(150.440)**	**–**	**(119.779)**	**(119.779)**
Imobilizado de uso		–	(55.454)	(55.454)	–	(48.944)	(48.944)
Intangível		–	(94.986)	(94.986)	–	(70.835)	(70.835)
Total do ativo		**39.292.257**	**18.116.587**	**57.408.844**	**33.232.761**	**16.333.209**	**49.565.970**

		Consolidado					
		Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Notas	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e patrimônio líquido							
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**36.884.739**	**14.080.292**	**50.965.031**	**31.771.216**	**11.915.082**	**43.686.298**
Depósitos	12	9.021.902	1.332.401	10.354.303	7.050.943	904.856	7.955.799
Captações no mercado aberto	12	1.448.963	–	1.448.963	1.328.942	–	1.328.942
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	9.321.026	8.030.672	17.351.698	5.627.028	6.717.996	12.345.024
Obrigações por empréstimos e repasses	12	8.517.679	1.957.061	10.474.740	10.191.774	1.658.233	11.850.007
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.400.861	557.332	1.958.193	1.394.224	964.610	2.358.834
Carteira de câmbio	8	6.937.681	192.037	7.129.718	6.051.832	88.027	6.139.859
Dívidas subordinadas	12	236.627	2.010.789	2.247.416	126.473	1.574.047	1.700.520
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	–	–	–	–	7.313	7.313
Provisões	13	**394.114**	**27.082**	**421.196**	**243.865**	**17.821**	**261.686**
Obrigações fiscais diferidas	19	**–**	**273.071**	**273.071**	**–**	**277.946**	**277.946**
Outras obrigações		**514.292**	**27.851**	**542.143**	**637.959**	**31.423**	**669.382**
Relações interfinanceiras		29	–	29	2	–	2
Relações interdependências		100.200	–	100.200	77.964	–	77.964
Sociais e estatutárias		81.716	321	82.037	55.463	318	55.781
Fiscais e previdenciárias	14.a	210.441	2.215	212.656	158.938	1.505	160.443
Negociação e intermediação de valores	14.c	99.803	–	99.803	328.064	–	328.064
Diversas	14.b	22.103	25.315	47.418	17.528	29.600	47.128
Patrimônio líquido		**–**	**5.207.403**	**5.207.403**	**–**	**4.670.658**	**4.670.658**
Capital social:	24.a	**–**	**4.315.017**	**4.315.017**	**–**	**4.315.017**	**4.315.017**
De domiciliados no país		–	1.052.046	1.052.046	–	1.337.057	1.337.057
De domiciliados no exterior		–	3.262.971	3.262.971	–	2.977.960	2.977.960
Reserva de capital		–	57.334	57.334	–	32.246	32.246
Reserva de lucros	24.d	–	918.594	918.594	–	426.522	426.522
Outros resultados abrangentes		–	(3.397)	(3.397)	–	(10.212)	(10.212)
Ações em tesouraria	24.e	–	(82.162)	(82.162)	–	(94.110)	(94.110)
Participações de acionistas não controladores		–	2.017	2.017	–	1.195	1.195
Total do passivo		**37.793.145**	**19.615.699**	**57.408.844**	**32.653.040**	**16.912.930**	**49.565.970**

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Disponibilidades	**329.813**	**731.091**	**329.879**	**731.092**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**4.900.082**	**788.249**	**4.900.082**	**788.249**
Aplicações em moedas estrangeiras	838.842	345.969	838.842	345.969
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	4.061.240	442.280	4.061.240	442.280
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	**5.229.895**	**1.519.340**	**5.229.961**	**1.519.341**

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de dezembro 2022 e 2021, são demonstradas como segue:

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo amortizado	Contábil	Custo amortizado	Contábil	Contábil	Contábil
Títulos para negociação						
Letras financeiras do tesouro - LFT	67.693	67.796	67.693	67.796	80.190	80.190
Eurobônus	25.688	21.957	25.688	21.957	77.403	77.403
Notas do tesouro nacional - NTN - B	1.100.209	1.074.627	1.100.209	1.074.627	1.138.026	1.138.026
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	–	–	–	–	42.773	42.773
Debêntures	255.365	246.147	255.365	246.147	371.022	371.022
Notas do tesouro americano - T-Bills	1.419.948	1.419.820	1.419.948	1.419.820	3.068.859	3.068.859
Ações de companhias abertas	216.243	173.322	216.243	173.322	140.962	140.962
Fundos em participações de infraestrutura	–	–	–	–	14.779	32.980
Subtotal - Títulos para negociação	**3.085.146**	**3.003.669**	**3.085.146**	**3.003.669**	**4.934.014**	**4.952.215**
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.284.666	1.282.301	1.493.723	1.491.260	1.313.852	1.421.417
Eurobônus	32.888	32.687	32.888	32.687	–	–
Notas do tesouro nacional - NTN - B	893.911	895.237	893.911	895.237	200.875	200.875
Notas do tesouro nacional - NTN - A	124.683	119.906	124.683	119.906	138.507	138.507
Certificado de depósitos bancários - CDB	–	–	–	–	38.700	105.100
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	2.684	2.683	2.684	2.683	4.047	4.047
Debêntures	1.601.473	1.608.981	1.601.473	1.608.981	1.511.850	1.511.850
Notas promissórias - NP	708.450	709.636	708.450	709.636	83.879	83.879
Cédula do produtor rural - CPR	3.138.144	3.131.819	3.138.144	3.131.819	1.021.889	1.021.889
Ações de companhias fechadas (c)	9.386	9.386	9.386	9.386	–	–
Letras financeiras - LF	62.319	62.307	62.319	62.307	58.487	58.487
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	89.287	89.266	89.287	89.266	84.032	84.032
Certificados de recebíveis - CR	60.012	60.000	60.012	60.000	–	–
Fundos de investimento em direitos creditórios	20.101	20.101	20.101	20.101	–	–
Fundos em participações de infraestrutura (c)	22.198	21.579	42.239	39.867	–	–
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**8.050.202**	**8.045.889**	**8.279.300**	**8.273.136**	**4.456.118**	**4.630.083**
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do tesouro nacional - NTN - B	279.330	279.330	279.330	279.330	132.038	132.038
Letras do tesouro nacional - LTN	567.522	567.522	567.522	567.522	693.622	693.622
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.550.837	1.550.837	1.550.837	1.550.837	1.459.172	1.459.172
Subtotal - Mantidos até o vencimento	**2.397.689**	**2.397.689**	**2.397.689**	**2.397.689**	**2.284.832**	**2.284.832**
Total	**13.533.037**	**13.447.247**	**13.762.135**	**13.674.494**	**11.674.964**	**11.867.130**

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2022, ajuste negativo de R$ 151.638 (ajuste negativo de R$ 151.613 em 31 de dezembro 2021), com base em cotação de mercado ativo (nível I).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas consideradas permanentes dos títulos, no montante de R$ 66.473 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 87.873 em 31 de dezembro 2021).

(c) Em 31 de dezembro de 2022, o Banco reavaliou a categoria das ações de companhias fechadas e dos fundos em participação de infraestrutura, passando a serem classificadas como títulos disponíveis para venda. A reclassificação não gerou efeitos no resultado no exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ajuste negativo de R$ 6.164 (R$ 20.554 de ajuste negativo em 31 de dezembro de 2021), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" líquido do efeito tributário, no montante negativo de R$ 3.397 (R$ 10.212 - negativo em 31 de dezembro de 2021).

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2022 e 2021, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dezembro de 2022								
Negociação	2.827.119	176.550	–	**3.003.669**	2.827.119	176.550	–	**3.003.669**
Disponíveis para venda	2.752.801	2.100.919	3.192.169	**8.045.889**	2.980.048	2.100.919	3.192.169	**8.273.136**
Dezembro de 2021								
Negociação	4.902.158	31.856	–	**4.934.014**	4.902.158	50.057	–	**4.952.215**
Disponíveis para venda	2.047.917	1.372.683	1.035.518	**4.456.118**	2.155.482	1.439.083	1.035.518	**4.630.083**

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

As composições da carteira em 31 de dezembro de 2022, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Dezembro de 2022						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras financeiras do tesouro - LFT	–	–	–	11.866	43.102	12.828	67.796
Eurobônus	–	–	–	–	–	21.957	21.957
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	22.952	–	208.591	843.084	1.074.627
Debêntures	–	–	–	–	–	246.147	246.147
Notas do tesouro americano - T-Bills	–	1.419.820	–	–	–	–	1.419.820
Ações de companhias abertas	173.322	–	–	–	–	–	173.322
Subtotal - Títulos para negociação	**173.322**	**1.419.820**	**22.952**	**11.866**	**251.693**	**1.124.016**	**3.003.669**
Títulos disponíveis para venda							
Letras financeiras do tesouro - LFT	–	–	–	–	377.292	905.009	1.282.301
Eurobônus	–	–	–	–	32.687	–	32.687
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	684.525	–	210.712	–	895.237
Notas do tesouro nacional - NTN - A	–	–	–	–	119.906	–	119.906
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	–	–	–	–	2.683	–	2.683
Debêntures	–	47.790	71.454	275.261	521.197	693.279	1.608.981
Notas promissórias - NP	–	–	–	47.614	542.550	119.472	709.636
Cédula do produtor rural - CPR	–	232.287	697.088	823.255	964.745	414.444	3.131.819
Ações de companhias fechadas	9.386	–	–	–	–	–	9.386
Letras financeiras - LF	–	–	36.654	–	25.653	–	62.307
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	–	–	–	–	33.437	55.829	89.266
Certificados de recebíveis - CR	–	–	–	–	–	60.000	60.000
Fundos de investimento em direitos creditórios	20.101	–	–	–	–	–	20.101
Fundos em participações de infraestrutura	21.579	–	–	–	–	–	21.579
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**51.066**	**280.077**	**1.489.721**	**1.146.130**	**2.830.862**	**2.248.033**	**8.045.889**
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	–	–	161.902	117.428	279.330
Letras do tesouro nacional - LTN	–	–	–	338.849	228.673	–	567.522
Notas do tesouro nacional - NTN - F	–	104.844	–	–	606.711	839.282	1.550.837
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	**–**	**104.844**	**–**	**338.849**	**997.286**	**956.710**	**2.397.689**
Total - Dezembro de 2022	**224.388**	**1.804.741**	**1.512.673**	**1.496.845**	**4.079.841**	**4.328.759**	**13.447.247**
Total - Dezembro de 2021	**155.741**	**3.343.571**	**141.062**	**801.224**	**2.643.633**	**4.589.733**	**11.674.964**

	Consolidado						
	Dezembro de 2022						
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras financeiras do tesouro - LFT	–	–	–	11.866	43.102	12.828	67.796
Eurobônus	–	–	–	–	–	21.957	21.957
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	22.952	–	208.591	843.084	1.074.627
Debêntures	–	–	–	–	–	246.147	246.147
Notas do tesouro americano - T-Bills	–	1.419.820	–	–	–	–	1.419.820
Ações de companhias abertas	173.322	–	–	–	–	–	173.322
Subtotal - Títulos para negociação	**173.322**	**1.419.820**	**22.952**	**11.866**	**251.693**	**1.124.016**	**3.003.669**
Títulos disponíveis para venda							
Letras financeiras do tesouro - LFT	–	–	–	–	377.292	1.113.968	1.491.260
Eurobônus	–	–	–	–	32.687	–	32.687
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	684.525	–	210.712	–	895.237
Notas do tesouro nacional - NTN - A	–	–	–	–	119.906	–	119.906
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	–	–	–	–	2.683	–	2.683
Debêntures	–	47.790	71.454	275.261	521.197	693.279	1.608.981
Notas promissórias - NP	–	–	–	47.614	542.550	119.472	709.636
Cédula do produtor rural - CPR	–	232.287	697.088	823.255	964.745	414.444	3.131.819
Ações de companhias fechadas	9.386	–	–	–	–	–	9.386
Letras financeiras - LF	–	–	36.654	–	25.653	–	62.307
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	–	–	–	–	33.437	55.829	89.266
Certificados de recebíveis - CR	–	–	–	–	–	60.000	60.000
Fundos de investimento em direitos creditórios	20.101	–	–	–	–	–	20.101
Fundos em participações de infraestrutura	39.867	–	–	–	–	–	39.867
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**69.354**	**280.077**	**1.489.721**	**1.146.130**	**2.830.862**	**2.456.992**	**8.273.136**
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do tesouro nacional - NTN - B	–	–	–	–	161.902	117.428	279.330
Letras do tesouro nacional - LTN	–	–	–	338.849	228.673	–	567.522
Notas do tesouro nacional - NTN - F	–	104.844	–	–	606.711	839.282	1.550.837
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	**–**	**104.844**	**–**	**338.849**	**997.286**	**956.710**	**2.397.689**
Total - Dezembro de 2022	**242.676**	**1.804.741**	**1.512.673**	**1.496.845**	**4.079.841**	**4.537.718**	**13.674.494**
Total - Dezembro de 2021	**173.942**	**3.343.571**	**207.462**	**801.224**	**2.643.633**	**4.697.298**	**11.867.130**

O Banco possui "Títulos vinculados a garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

		Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
Tipo de operação	Títulos vinculados	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Derivativos - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN/LFT	261.659	749.079
Câmbio - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN/LFT	171.610	504.297
Captações em letras de crédito do agronegócio	Cédula do produtor rural	2.180.400	948.998
Total		**2.613.669**	**2.202.374**

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreçamento. As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps:* o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/(a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	**8.704.666**	**–**	**–**	**–**	**11.699.055**	**–**
Compromisso de compra	**5.464.673**	**–**	**–**	**–**	**6.902.231**	**–**
Mercado interfinanceiro	4.881.551	–	–	–	4.789.370	–
Moeda estrangeira	528.760	–	–	–	1.894.780	–
Outros	54.362	–	–	–	218.081	–
Compromisso de venda	**3.239.993**	**–**	**–**	**–**	**4.796.824**	**–**
Mercado interfinanceiro	3.200.258	–	–	–	2.920.772	–
Outros	39.735	–	–	–	1.876.052	–
Posição ativa	**27.268.722**	**1.775.594**	**(94.606)**	**1.680.988**	**76.238.573**	**2.378.686**
Contratos de "*Swap*"	**5.547.070**	**107.380**	**155.535**	**262.915**	**2.711.209**	**150.985**
Mercado interfinanceiro	4.432.488	79.808	148.169	227.977	1.728.768	70.912
Moeda estrangeira	518.505	7.265	8.783	16.048	419.280	37.027
Prefixado	545.667	9.069	4.390	13.459	476.423	19.352
Outros	50.410	11.238	(5.807)	5.431	86.738	23.694
Contratos de opções	**13.050.522**	**1.346.936**	**(379.883)**	**967.053**	**63.949.184**	**1.805.719**
Compromisso de compra	**6.362.673**	**656.228**	**(370.848)**	**285.380**	**7.908.421**	**1.552.289**
Moeda estrangeira	6.334.902	660.815	(379.308)	281.507	7.901.906	1.539.888
Outros ativos financeiros	27.771	(4.587)	8.460	3.873	6.515	12.401
Compromisso de venda	**6.687.849**	**690.708**	**(9.035)**	**681.673**	**56.040.763**	**253.430**
Moeda estrangeira	6.600.917	702.139	(24.966)	677.173	8.264.763	253.428
Índice IDI	–	–	–	–	47.776.000	2
Outros ativos financeiros	86.932	(11.431)	15.931	4.500	–	–
Outros instrumentos financeiros	**8.671.130**	**321.278**	**129.742**	**451.020**	**9.578.180**	**421.982**
Moeda estrangeira	5.806.434	35.681	67.078	102.759	1.702.976	53.824
Outros ativos financeiros	2.864.696	285.597	62.664	348.261	7.875.204	368.158

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/(a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	**27.708.217**	**(1.087.185)**	**(372.634)**	**(1.459.819)**	**70.622.217**	**(2.113.289)**
Contratos de *"Swap"*	**3.518.971**	**(98.295)**	**(32.062)**	**(130.357)**	**2.924.156**	**(177.516)**
Mercado interfinanceiro	1.982.113	(38.740)	(27.577)	(66.317)	698.137	(41.024)
Moeda estrangeira	957.127	(43.677)	2.309	(41.368)	1.414.561	(94.370)
Prefixado	489.922	977	(12.875)	(11.898)	207.713	(11.937)
Outros	89.809	(16.855)	6.081	(10.774)	603.745	(30.185)
Contratos de opções	**17.827.779**	**(837.848)**	**(28.318)**	**(866.166)**	**64.233.019**	**(1.615.475)**
Compromisso de compra	**11.548.487**	**(380.191)**	**94.059**	**(286.132)**	**8.327.436**	**(1.391.304)**
Moeda estrangeira	11.415.996	(377.570)	93.254	(284.316)	8.321.432	(1.390.839)
Outros ativos financeiros	132.491	(2.621)	805	(1.816)	6.004	(465)
Compromisso de venda	**6.279.292**	**(457.657)**	**(122.377)**	**(580.034)**	**55.905.583**	**(224.171)**
Moeda estrangeira	6.130.532	(394.493)	(141.211)	(535.704)	8.117.294	(224.114)
Índice IDI	–	–	–	–	47.774.000	(2)
Outros ativos financeiros	148.760	(63.164)	18.834	(44.330)	14.289	(55)
Outros instrumentos financeiros	**6.361.467**	**(151.042)**	**(312.254)**	**(463.296)**	**3.465.042**	**(320.298)**
Moeda estrangeira	5.219.645	(60.905)	(316.392)	(377.297)	1.775.732	(56.721)
Outros ativos financeiros	1.141.822	(90.137)	4.138	(85.999)	1.689.310	(263.577)

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Consolidado				Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/(a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	**8.704.666**	**–**	**–**	**–**	**11.699.055**	**–**
Compromisso de compra	**5.464.673**	**–**	**–**	**–**	**6.902.231**	**–**
Mercado interfinanceiro	4.881.551	–	–	–	4.789.370	–
Moeda estrangeira	528.760	–	–	–	1.894.780	–
Outros	54.362	–	–	–	218.081	–
Compromisso de venda	**3.239.993**	**–**	**–**	**–**	**4.796.824**	**–**
Mercado interfinanceiro	3.200.258	–	–	–	2.920.772	–
Outros	39.735	–	–	–	1.876.052	–
Posição ativa	**28.447.335**	**1.775.748**	**508.811**	**2.284.559**	**77.238.962**	**2.662.295**
Contratos de *"Swap"*	**5.547.070**	**107.380**	**155.534**	**262.914**	**2.711.209**	**150.985**
Mercado interfinanceiro	4.432.488	79.808	148.169	227.977	1.728.768	70.912
Moeda estrangeira	518.505	7.265	8.783	16.048	419.280	37.027
Prefixado	545.667	9.069	4.390	13.459	476.423	19.352
Outros	50.410	11.238	(5.808)	5.430	86.738	23.694
Contratos de opções	**13.050.522**	**1.346.936**	**(379.883)**	**967.053**	**63.949.184**	**1.805.719**
Compromisso de compra	**6.362.673**	**656.228**	**(370.848)**	**285.380**	**7.908.421**	**1.552.289**
Moeda estrangeira	6.334.902	660.815	(379.308)	281.507	7.901.906	1.539.888
Outros ativos financeiros	27.771	(4.587)	8.460	3.873	6.515	12.401
Compromisso de venda	**6.687.849**	**690.708**	**(9.035)**	**681.673**	**56.040.763**	**253.430**
Moeda estrangeira	6.600.917	702.139	(24.966)	677.173	8.264.763	253.428
Índice IDI	–	–	–	–	47.776.000	2
Outros ativos financeiros	86.932	(11.431)	15.931	4.500	–	–
Outros instrumentos financeiros	**9.849.743**	**321.432**	**733.160**	**1.054.592**	**10.578.569**	**705.591**
Moeda estrangeira	5.786.424	35.835	66.536	102.371	1.702.976	53.824
Outros ativos financeiros	4.063.319	285.597	666.624	952.221	8.875.593	651.767

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Consolidado				Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/(a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	**28.731.316**	**(1.087.021)**	**(871.172)**	**(1.958.193)**	**71.575.079**	**(2.358.834)**
Contratos de *"Swap"*	**3.518.971**	**(98.295)**	**(32.061)**	**(130.356)**	**2.924.156**	**(177.516)**
Mercado interfinanceiro	1.982.113	(38.740)	(27.577)	(66.317)	698.137	(41.024)
Moeda estrangeira	957.127	(43.677)	2.309	(41.368)	1.414.561	(94.370)
Prefixado	489.922	977	(12.875)	(11.898)	207.713	(11.937)
Outros	89.809	(16.855)	6.082	(10.773)	603.745	(30.185)
Contratos de opções	**17.827.779**	**(837.848)**	**(28.318)**	**(866.166)**	**64.233.019**	**(1.615.475)**
Compromisso de compra	**11.548.487**	**(380.191)**	**94.059**	**(286.132)**	**8.327.436**	**(1.391.304)**
Moeda estrangeira	11.415.996	(377.570)	93.254	(284.316)	8.321.432	(1.390.839)
Outros ativos financeiros	132.491	(2.621)	805	(1.816)	6.004	(465)
Compromisso de venda	**6.279.292**	**(457.657)**	**(122.377)**	**(580.034)**	**55.905.583**	**(224.171)**
Moeda estrangeira	6.130.532	(394.493)	(141.211)	(535.704)	8.117.294	(224.114)
Índice IDI	–	–	–	–	47.774.000	(2)
Outros ativos financeiros	148.760	(63.164)	18.834	(44.330)	14.289	(55)
Outros instrumentos financeiros	**7.384.566**	**(150.878)**	**(810.793)**	**(961.671)**	**4.417.904**	**(565.843)**
Moeda estrangeira	5.206.207	(60.741)	(316.319)	(377.060)	1.775.732	(56.721)
Outros ativos financeiros	2.178.359	(90.137)	(494.474)	(584.611)	2.642.172	(509.122)

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US$ 66,7 milhões (Nota 12.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais (não havia saldo referente a esta operação em 31 de dezembro de 2021).

		Banco e Consolidado		
		Dezembro de 2022		
Derivativos usados como *"hedge"* de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de *"Hedge"*	**336.468**	**359.134**	**337.893**	**(21.241)**
Contratos de *"Swap"*	**336.468**	**359.134**	**337.893**	**(21.241)**
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	336.468	359.134	337.893	(21.241)
Objeto de *"Hedge"*	**349.387**	**(349.387)**	**(328.146)**	**21.241**
Obrigações por repasses no exterior (Nota 12.b)	349.387	(349.387)	(328.146)	21.241

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3

→★ continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas explicativas às
demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, têm a seguinte composição:

Banco

	Dezembro de 2022							Dezembro de 2021
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**	**Total**
Valor referencial dos contratos								
Contratos de futuros	516.738	461.255	221.984	1.394.867	1.502.170	4.607.652	8.704.666	11.699.055
Contratos de opção	202.431	568.158	543.122	22.566.976	6.995.864	1.750	30.878.301	128.182.203
Contratos de "*Swap*"	391.339	450.287	844.053	1.964.904	3.008.937	2.406.521	9.066.041	5.635.365
Outros instrumentos financeiros	3.005.452	5.200.514	2.289.049	2.574.085	1.920.497	43.000	15.032.597	13.043.222
Total - Dezembro de 2022	**4.115.960**	**6.680.214**	**3.898.208**	**28.500.832**	**13.427.468**	**7.058.923**	**63.681.605**	–
Total - Dezembro de 2021	**103.843.425**	**5.391.669**	**4.079.478**	**18.487.053**	**24.306.821**	**2.451.399**	–	**158.559.845**
Posição ativa								
Contratos de opção	1.193	20.416	18.309	680.531	246.604	–	967.053	1.805.719
Contratos de "*Swap*"	1.131	27.737	26.115	45.588	88.000	74.344	262.915	150.985
Outros instrumentos financeiros	62.307	182.386	57.737	89.606	58.984	–	451.020	421.982
Total - Dezembro de 2022	**64.631**	**230.539**	**102.161**	**815.725**	**393.588**	**74.344**	**1.680.988**	–
Total - Dezembro de 2021	**55.533**	**177.432**	**88.906**	**1.114.800**	**921.909**	**20.106**	–	**2.378.686**
Posição passiva								
Contratos de opção	(3.114)	(8.444)	(17.409)	(561.007)	(275.848)	(344)	(866.166)	(1.615.475)
Contratos de "*Swap*"	(7.599)	(7.293)	(16.358)	(20.224)	(53.167)	(25.716)	(130.357)	(177.516)
Outros instrumentos financeiros	(133.598)	(103.257)	(59.153)	(133.490)	(31.851)	(1.947)	(463.296)	(320.298)
Total - Dezembro de 2022	**(144.311)**	**(118.994)**	**(92.920)**	**(714.721)**	**(360.866)**	**(28.007)**	**(1.459.819)**	–
Total - Dezembro de 2021	**(62.023)**	**(103.047)**	**(60.723)**	**(991.240)**	**(855.584)**	**(40.672)**	–	**(2.113.289)**

Consolidado

	Dezembro de 2022							Dezembro de 2021
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**	**Total**
Valor referencial dos contratos								
Contratos de futuros	516.738	461.255	221.984	1.394.867	1.502.170	4.607.652	8.704.666	11.699.055
Contratos de opção	202.431	568.158	543.122	22.566.976	6.995.864	1.750	30.878.301	128.182.203
Contratos de "*Swap*"	391.339	450.287	844.053	1.964.904	3.008.937	2.406.521	9.066.041	5.635.365
Outros instrumentos financeiros	3.115.124	5.403.989	2.575.638	3.209.716	2.880.850	48.992	17.234.309	14.996.473
Total - Dezembro de 2022	**4.225.632**	**6.883.689**	**4.184.797**	**29.136.463**	**14.387.821**	**7.064.915**	**65.883.317**	–
Total - Dezembro de 2021	**103.934.783**	**5.554.869**	**4.340.468**	**18.986.514**	**25.173.275**	**2.523.187**	–	**160.513.096**
Posição ativa								
Contratos de opção	1.193	20.416	18.309	680.531	246.604		967.053	1.805.719
Contratos de "*Swap*"	1.131	27.737	26.115	45.588	87.999	74.344	262.914	150.985
Outros instrumentos financeiros	97.168	247.366	152.457	279.055	277.502	1.044	1.054.592	705.591
Total - Dezembro de 2022	**99.492**	**295.519**	**196.881**	**1.005.174**	**612.105**	**75.388**	**2.284.559**	–
Total - Dezembro de 2021	**84.585**	**213.445**	**140.575**	**1.177.494**	**1.010.250**	**35.946**	–	**2.662.295**
Posição passiva								
Contratos de opção	(3.115)	(8.444)	(17.409)	(561.007)	(275.847)	(344)	(866.166)	(1.615.475)
Contratos de "*Swap*"	(7.598)	(7.293)	(16.358)	(20.224)	(53.167)	(25.716)	(130.356)	(177.516)
Outros instrumentos financeiros	(163.426)	(159.186)	(140.649)	(296.152)	(199.991)	(2.267)	(961.671)	(565.843)
Total - Dezembro de 2022	**(174.139)**	**(174.923)**	**(174.416)**	**(877.383)**	**(529.005)**	**(28.327)**	**(1.958.193)**	–
Total - Dezembro de 2021	**(89.612)**	**(136.033)**	**(111.752)**	**(1.056.827)**	**(918.591)**	**(46.019)**	–	**(2.358.834)**

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2022 e 2021, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			Consolidado		
	Nível 1	**Nível 2**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Posição ativa						
Dezembro de 2022	992.912	688.076	**1.680.988**	992.912	1.291.647	**2.284.559**
Dezembro de 2021	1.801.342	577.344	**2.378.686**	1.801.342	860.953	**2.662.295**
Posição passiva						
Dezembro de 2022	1.104.535	355.284	**1.459.819**	1.104.635	853.558	**1.958.193**
Dezembro de 2021	1.845.098	268.191	**2.113.289**	1.845.098	513.736	**2.358.834**

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim compostos:

Banco

	2º Semestre de 2022			Acumulado de 2022			2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
	Receitas	**Despesas**	**Líquido (1)**	**Receitas**	**Despesas**	**Líquido (1)**	**Líquido (1)**	
Swaps	1.327.571	(1.088.893)	238.678	2.915.748	(2.400.687)	515.061	(268.034)	(58.829)
Futuros	5.908.320	(5.876.213)	32.107	16.378.750	(17.316.587)	(937.837)	58.920	(451.575)
Opções	7.473.128	(7.471.947)	1.181	12.756.260	(12.715.015)	41.245	(19.017)	(36.835)
Outros instrumentos financeiros	495.462	(581.083)	(85.621)	1.853.921	(1.416.781)	437.140	295.032	564.097
Total	**15.204.481**	**(15.018.136)**	**186.345**	**33.904.679**	**(33.849.070)**	**55.609**	**66.901**	**16.858**

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida de receitas e despesas.

Consolidado

	2º Semestre de 2022			Acumulado de 2022			2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
	Receitas	**Despesas**	**Líquido (1)**	**Receitas**	**Despesas**	**Líquido (1)**	**Líquido (1)**	
Swaps	1.327.571	(1.088.893)	238.678	2.915.748	(2.400.687)	515.061	(268.034)	(58.829)
Futuros	5.908.320	(5.876.213)	32.107	16.378.750	(17.316.587)	(937.837)	58.920	(451.575)
Opções	7.473.128	(7.471.947)	1.181	12.756.260	(12.715.015)	41.245	(19.017)	(36.835)
Outros instrumentos financeiros	940.939	(979.215)	(38.276)	2.669.324	(2.155.207)	514.117	329.210	605.670
Total	**15.649.958**	**(15.416.268)**	**233.690**	**34.720.082**	**(34.587.496)**	**132.586**	**101.079**	**58.431**

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida de receitas e despesas.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário provável	**Cenário II**	**Cenário III**
i) Taxas de juros			
Exposição de juros prefixados (RWAjur1)	20.252	28.875	37.498
Exposição de cupons de moeda (RWAjur2)	31.725	32.531	33.338
Exposição de cupons de índices (RWAjur3)	41.213	43.252	45.291
Total da exposição a taxas de juros (Nota 25)	**93.190**	**104.658**	**116.127**
ii) Taxas de câmbio	24.755	53.970	83.186
Total da exposição a taxas de câmbio	**24.755**	**53.970**	**83.186**
iii) Índices, ações e mercadorias	85.567	85.932	86.298
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	**85.567**	**85.932**	**86.298**

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.745/19 e Circular nº 3.923/18, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2022 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2022.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de dezembro de 2022 demonstravam uma exposição de R$ 118.830, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Carteira de operações de crédito e garantias financeiras prestadas

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**	**Dezembro de 2022**	**Dezembro de 2021**
Operações de crédito				
Empréstimos	10.951.936	10.449.912	10.971.055	10.451.096
Financiamentos	8.799.709	7.083.011	8.799.709	7.083.011
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.515.245	1.692.849	1.515.245	1.692.849
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	1.292.706	913.550	1.292.706	913.550
Títulos e créditos a receber	2.854.497	2.848.165	2.854.497	2.848.165
Crédito por avais e fianças honradas	–	52.742	–	52.742
Total - Operações de crédito	**25.414.093**	**23.040.229**	**25.433.212**	**23.041.413**
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)				
Fianças prestadas a clientes	11.172.678	10.856.673	11.153.124	10.837.119
Créditos abertos para importação	306.997	231.690	**306.997**	231.690
Total - Garantias financeiras prestadas	**11.479.675**	**11.088.363**	**11.460.121**	**11.068.809**
Total da carteira	**36.893.768**	**34.128.592**	**36.893.333**	**34.110.222**

Carteira por setor de atividade:

Banco

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Operações de crédito	**Garantias financeiras prestadas**	**Total**	**Operações de crédito**	**Garantias financeiras prestadas**	**Total**
Setor privado						
Intermediários financeiros	432.185	1.961.948	2.394.133	260.143	1.810.009	2.070.152
Indústria	7.018.927	2.557.359	9.576.286	6.178.866	1.838.238	8.017.104
Comércio	6.127.138	957.461	7.084.599	5.550.253	862.953	6.413.206
Serviços	11.095.023	5.399.501	16.494.524	10.393.874	5.531.858	15.925.732
Pessoas físicas	421.072	76.839	497.911	477.623	55.354	532.977
Total - Setor privado	**25.094.345**	**10.953.108**	**36.047.453**	**22.860.759**	**10.098.412**	**32.959.171**
Setor público	**319.748**	**526.567**	**846.315**	**179.470**	**989.951**	**1.169.421**
Total da carteira	**25.414.093**	**11.479.675**	**36.893.768**	**23.040.229**	**11.088.363**	**34.128.592**

Consolidado

	Dezembro de 2022			Dezembro de 2021		
	Operações de crédito	**Garantias financeiras prestadas**	**Total**	**Operações de crédito**	**Garantias financeiras prestadas**	**Total**
Setor privado						
Intermediários financeiros	432.185	1.961.948	2.394.133	260.143	1.810.009	2.070.152
Indústria	7.018.927	2.557.359	9.576.286	6.178.866	1.838.238	8.017.104
Comércio	6.127.138	937.907	7.065.045	5.529.609	843.399	6.373.008
Serviços	11.095.023	5.399.501	16.494.524	10.393.874	5.531.858	15.925.732
Pessoas físicas	440.191	76.839	517.030	499.451	55.354	554.805
Total - Setor privado	**25.113.464**	**10.933.554**	**36.047.018**	**22.861.943**	**10.078.858**	**32.940.801**
Setor público	**319.748**	**526.567**	**846.315**	**179.470**	**989.951**	**1.169.421**
Total da carteira	**25.433.212**	**11.460.121**	**36.893.333**	**23.041.413**	**11.068.809**	**34.110.222**

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

Banco

	Dezembro de 2022							
	A vencer							
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Vencidas a partir de 15 dias**	**Total**
Operações de crédito	2.908.090	4.485.091	4.300.646	5.302.853	7.133.363	1.173.102	110.948	25.414.093
Garantias financeiras prestadas	751.269	2.216.285	1.748.767	3.559.341	2.860.226	343.787	–	11.479.675
Total - Dezembro de 2022	**3.659.359**	**6.701.376**	**6.049.413**	**8.862.194**	**9.993.589**	**1.516.889**	**110.948**	**36.893.768**
Total - Dezembro de 2021	**3.002.313**	**5.185.046**	**6.128.468**	**8.378.937**	**9.777.955**	**1.401.999**	**253.874**	**34.128.592**

Consolidado

	Dezembro de 2022							
	A vencer							
	Até 1 mês	**De 1 a 3 meses**	**De 3 a 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Vencidas a partir de 15 dias**	**Total**
Operações de crédito	2.908.090	4.485.091	4.300.646	5.302.853	7.152.482	1.173.102	110.948	25.433.212
Garantias financeiras prestadas	751.269	2.196.731	1.748.767	3.559.341	2.860.226	343.787	–	11.460.121
Total - Dezembro de 2022	**3.659.359**	**6.681.822**	**6.049.413**	**8.862.194**	**10.012.708**	**1.516.889**	**110.948**	**36.893.333**
Total - Dezembro de 2021	**2.981.669**	**5.185.046**	**6.128.468**	**8.378.937**	**9.780.229**	**1.401.999**	**253.874**	**34.110.222**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R$ 160.646 (R$ 10.680 em 31 de dezembro de 2021). O efeito dessas operações no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R$ 2.236 (resultado positivo de R$ 1.258 em 31 de dezembro de 2021).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2022		Dezembro de 2021	
	Saldo	**% sobre a carteira (1)**	**Saldo**	**% sobre a carteira (1)**
Principal devedor	823.606	2,23	762.270	2,23
10 maiores devedores	4.633.143	12,56	4.369.507	12,80
20 maiores devedores	7.035.583	19,07	6.872.381	20,14

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

7. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e para garantias financeiras prestadas

As carteiras de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim distribuídos:

Banco

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Total das operações			Provisão	Operações	Provisão
Nível de risco	**Curso normal**	**Atraso**	**Total**	**Res. 2.682/99**	**Total**	**Res. 2.682/99**
AA	6.810.251	–	6.810.251	2.934	3.774.685	–
A	6.735.064	–	6.735.064	34.174	8.473.740	42.371
B	7.811.021	620	7.811.641	78.116	8.132.950	81.330
C	2.788.093	1.871	2.789.964	91.602	1.717.770	51.543
D	369.863	12.571	382.434	38.749	304.681	30.468
E	501.250	18.074	519.324	155.798	150.111	45.033
F	97.474	15.208	112.682	56.341	59.876	29.938
G	82.202	5.611	87.813	61.469	69.733	48.813
H	107.927	56.993	164.920	164.920	356.683	356.683
Provisão adicional (*)	–	–	–	9.500	–	34.200
Total	**25.303.145**	**110.948**	**25.414.093**	**693.603**	**23.040.229**	**720.379**

(*) Refere-se à provisão anticíclica adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99.

Consolidado

	Dezembro de 2022				Dezembro de 2021	
	Total das operações			Provisão	Operações	Provisão
Nível de risco	**Curso normal**	**Atraso**	**Total**	**Res. 2.682/99**	**Total**	**Res. 2.682/99**
AA	6.829.370	–	6.829.370	2.934	3.775.869	–
A	6.735.064	–	6.735.064	34.174	8.473.740	42.371
B	7.811.021	620	7.811.641	78.116	8.132.950	81.330
C	2.788.093	1.871	2.789.964	91.602	1.717.770	51.543
D	369.863	12.571	382.434	38.749	304.681	30.468
E	501.250	18.074	519.324	155.798	150.111	45.033
F	97.474	15.208	112.682	56.341	59.876	29.938
G	82.202	5.611	87.813	61.469	69.733	48.813
H	107.927	56.993	164.920	164.920	356.683	356.683
Provisão adicional (*)	–	–	–	9.500	–	34.200
Total	**25.322.264**	**110.948**	**25.433.212**	**693.603**	**23.041.413**	**720.379**

(*) Refere-se à provisão anticíclica adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tiveram as seguintes movimentações nos semestres e acumulados findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Banco e Consolidado			
	2º Semestre de 2022	**Acumulado de 2022**	**2º Semestre de 2021**	**Acumulado de 2021**
Saldos no início do período	554.890	720.379	652.969	585.978
Constituição de provisão	172.143	230.416	78.064	167.089
Variação cambial de saldo	(1)	(1.577)	3.513	6.246
Créditos compensados como prejuízo	(31.865)	(254.051)	(14.167)	(31.916)
Baixas por cessão de crédito	(1.564)	(1.564)	–	(7.018)
Saldos no final do período	**693.603**	**693.603**	**720.379**	**720.379**

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

	Dezembro 2022				Dezembro 2021			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
Nível de risco	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**	**Saldo**	**Provisão**
AA	7.918.973	4.001	7.899.419	4.001	6.136.108	–	6.116.554	–
A	1.957.484	10.310	1.957.484	10.310	2.056.786	10.281	2.056.786	10.281
B	1.039.931	10.449	1.039.931	10.449	2.271.009	22.709	2.271.009	22.709
C	454.411	17.101	454.411	17.101	533.053	19.917	533.053	19.917
D	31.910	3.191	31.910	3.191	39.764	3.974	39.764	3.974
E	76.966	23.090	76.966	23.090	51.643	15.493	51.643	15.493
Total	**11.479.675**	**68.142**	**11.460.121**	**68.142**	**11.088.363**	**72.374**	**11.068.809**	**72.374**

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo total de créditos renegociados é de R$ 108.596 (R$ 117.254 em 31 de dezembro de 2021), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 10.810 (R$ 52.567 em 31 de dezembro de 2021).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 11.061 (R$ 21.669 em 31 de dezembro de 2021).

8. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**
Instrumentos financeiros - posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	3.720.711	3.545.056
Provisão sobre variação cambial de CCL	(12.603)	(973)
Direitos sobre vendas de câmbio	3.398.535	2.661.640
Adiantamentos recebidos	(584)	(555)
Total	**7.106.059**	**6.205.168**
Instrumentos financeiros - posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	3.451.494	2.698.210
Obrigações por compra de câmbio	3.678.224	3.441.649
Total	**7.129.718**	**6.139.859**

9. Outros Ativos

a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

b) As composições de outros ativos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**	**Dezembro de 2022**	**Dezembro de 2021**
Devedores por depósitos em garantia	16.883	16.121	16.883	16.121
Impostos e contribuições a compensar	172.185	232.550	187.022	240.129
Títulos e créditos a receber	–	–	351.284	230.271
Adiantamento contrato de energia	–	–	142.165	94.105
Outros	29.107	58.437	29.113	58.453
Total	**218.175**	**307.108**	**726.467**	**639.079**

10. Investimentos em Participações em coligadas e controladas

Os saldos das controladas diretas e indiretas dos ativos totais, patrimônio líquido e lucro líquido referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são demonstrados a seguir:

		Dezembro de 2022				Dezembro de 2021			
	% de Participação	**Total do Ativo**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado Acumulado**	**Equivalência Patrimonial**	**Total do Ativo**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado Acumulado**	**Equivalência Patrimonial**
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	100%	118.129	113.402	7.021	7.021	107.701	106.186	1.936	1.936
ABC Brasil Administração e Participações Ltda. (a).	100%	156.159	148.196	28.381	28.381	121.694	119.502	10.107	10.107
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (a)	100%	1.244.561	527.770	47.119	47.119	874.597	480.652	24.412	24.412
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (b)	90%	26.565	20.175	24.623	22.162	14.309	11.942	6.942	6.248

(a) Controlada Direta

(b) A empresa ABC Brasil Corretora de Seguros é controlada indireta do Banco através a controlada ABC Brasil Administração e Participações Ltda.

11. Imobilizado de uso e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

12. Captações

a) As composições dos saldos das captações e seus vencimentos estão assim demonstradas:

	Banco							Consolidado	
	Dezembro de 2022						Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
	Sem vencimento	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**	**Total**	**Total**	**Total**
Depósitos	**345.157**	**3.589.586**	**5.090.466**	**1.290.787**	**64.572**	**10.380.568**	**8.056.462**	**10.354.303**	**7.955.799**
À vista	345.157	–	–	–	–	345.157	285.183	343.410	284.363
Interfinanceiros	–	24.512	442.776	37.352	–	504.640	531.184	504.640	531.184
A prazo	–	3.565.074	4.647.690	1.253.435	64.572	9.530.771	7.240.095	9.506.253	7.140.252
Captações no mercado aberto	**–**	**1.519.555**	**–**	**–**	**–**	**1.519.555**	**1.396.475**	**1.448.963**	**1.328.942**
Recursos de aceites e emissão de títulos	**–**	**3.413.091**	**5.907.935**	**7.756.468**	**274.204**	**17.351.698**	**12.345.024**	**17.351.698**	**12.345.024**
Letras de crédito imobiliário	–	355.174	538.407	146.695	1.859	1.042.135	1.217.547	1.042.135	1.217.547
Letras de crédito do agronegócio	–	1.678.329	2.763.978	869.123	3.713	5.315.143	3.586.491	5.315.143	3.586.491
Letras financeiras	–	1.379.483	2.605.328	6.737.771	268.632	10.991.214	7.536.384	10.991.214	7.536.384
Certificados de operações estruturadas	–	105	222	2.879	–	3.206	4.602	3.206	4.602
Obrigações por empréstimos e repasses	**–**	**3.879.922**	**4.637.757**	**907.694**	**1.049.367**	**10.474.740**	**11.850.007**	**10.474.740**	**11.850.007**
Obrigações por empréstimos - exterior	–	3.628.612	3.100.063	62.853	–	6.791.528	8.478.864	6.791.528	8.478.864
Repasses no país - BNDES	–	99.593	153.042	135.357	205.267	593.259	709.534	593.259	709.534
Repasses no país - FINAME	–	50.848	326.772	573.529	169.541	1.120.690	495.016	1.120.690	495.016
Repasses no país - outras instituições	–	100.869	198.753	19.894	–	319.516	363.340	319.516	363.340
Obrigações por repasses - exterior (Nota 12.b)	–	–	859.127	116.061	674.559	1.649.747	1.803.253	1.649.747	1.803.253
Dívida subordinada	**–**	**68.869**	**167.757**	**851.201**	**1.159.589**	**2.247.416**	**1.700.520**	**2.247.416**	**1.700.520**
Letras financeiras	–	68.869	167.757	851.201	654.552	1.742.379	1.209.851	1.742.379	1.209.851
Letras financeiras perpétuas	–	–	–	–	505.037	505.037	490.669	505.037	490.669
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**7.313**	**–**	**7.313**
Total - Dezembro de 2022	**345.157**	**12.471.023**	**15.803.915**	**10.806.150**	**2.547.732**	**41.973977**	**–**	**41.877.120**	**–**
Total - Dezembro de 2021	**285.183**	**8.989.124**	**15.205.840**	**8.337.445**	**2.538.209**	**–**	**35.355.801**	**–**	**35.187.605**

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Dezembro 2022	**Dezembro 2021**
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" - vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)		
Valor do principal - US$ 66,7 milhões	348.181	–
Juros provisionados	1.206	–
Subtotal	**349.387**	**–**
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.IV d	(21.241)	–
Total	**328.146**	**–**
Outras obrigações por repasses do exterior	1.321.601	1.803.253
Total	**1.649.747**	**1.803.253**

13. Provisões

As composições dos saldos das provisões em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**	**Dezembro de 2022**	**Dezembro de 2021**
Provisão para pagamentos a efetuar	224.852	166.250	329.937	167.671
Provisão para contingências (Nota 23.d)	23.117	21.641	23.117	21.641
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	68.142	72.374	68.142	72.374
Total	**316.111**	**260.265**	**421.196**	**261.686**

14. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**	**Dezembro de 2022**	**Dezembro de 2021**
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro	91.137	103.522	106.501	112.902
Impostos e contribuições a recolher	94.946	43.077	95.896	44.020
Provisão para outros impostos diferidos	–	–	10.259	3.521
Total	**186.083**	**146.599**	**212.656**	**160.443**

b) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2022	**Dezembro de 2021**	**Dezembro de 2022**	**Dezembro de 2021**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.735	2.413	2.735	2.413
Deságio sobre créditos adquiridos	22.079	25.086	22.079	25.086
Credores diversos - País	22.619	19.624	22.604	19.629
Total	**47.433**	**47.123**	**47.418**	**47.128**

c) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3

continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas explicativas às

demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

15. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos semestres e exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Rendas de garantias financeiras prestadas	83.235	167.463	92.810	177.386
Rendas de tarifas com operações de crédito	8.449	13.827	5.726	11.842
Rendas de cobranças	13.313	24.534	10.222	20.045
Rendas de tarifas bancárias	89	566	945	2.596
Rendas de comissões e colocação de títulos	96.737	148.672	68.508	113.344
Rendas de outros serviços	6.451	12.917	5.689	10.137
Total	**208.274**	**367.979**	**183.900**	**335.350**

	Consolidado			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Rendas de garantias financeiras prestadas	83.235	167.463	92.810	177.386
Rendas de tarifas com operações de crédito	8.449	13.827	5.726	11.842
Rendas de cobranças	13.313	24.534	10.222	20.045
Rendas de tarifas bancárias	89	566	945	2.596
Rendas de comissões e colocação de títulos	96.737	148.672	68.508	113.344
Rendas de comissão de seguros	22.701	37.446	10.422	10.422
Rendas de outros serviços	4.257	9.356	5.356	9.804
Total	**228.781**	**401.864**	**193.989**	**345.439**

16. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos semestres e exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim compostas:

	Banco				Consolidado			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Serviços de terceiros	8.834	16.033	4.087	7.839	9.325	17.041	4.493	8.544
Serviços do sistema financeiro	18.277	34.935	16.626	32.643	18.295	34.972	16.646	32.680
Aluguéis	9.861	19.825	9.150	17.169	9.861	19.825	9.150	17.169
Serviços técnicos especializados	30.538	52.938	17.375	31.068	30.603	53.115	17.419	31.152
Processamento de dados	31.462	53.590	17.575	32.563	31.477	53.624	17.575	32.563
Comunicações	2.437	4.738	2.208	4.601	2.437	4.738	2.208	4.601
Despesas de viagem	4.185	6.671	1.077	1.273	4.207	6.713	1.077	1.273
Depreciações e amortizações	16.333	30.949	12.990	24.563	16.333	30.949	12.990	24.563
Promoções e relações pública	2.541	3.477	794	1.564	2.543	3.479	794	1.564
Publicações	34	65	64	96	37	92	66	142
Contribuições filantrópicas	238	238	–	–	326	326	–	–
Transportes	1.379	2.293	673	1.132	1.393	2.313	676	1.135
Manutenção e conservação de bens	962	2.188	1.102	2.076	962	2.188	1.102	2.076
Água, energia e gás	553	1.148	530	958	553	1.148	530	958
Materiais	193	308	158	170	193	308	158	170
Seguros	458	827	293	457	458	827	293	457
Propaganda e publicidade	8.228	17.803	5.376	10.652	8.228	17.805	5.376	10.652
Condomínio	2.125	3.783	1.515	2.926	2.125	3.783	1.515	2.926
Emolumentos legais e cartorários	109	244	277	412	109	244	277	412
Outras	5.961	9.290	5.505	8.364	6.190	9.656	5.572	8.481
Total	**144.708**	**261.343**	**97.375**	**180.526**	**145.655**	**263.146**	**97.917**	**181.518**

17. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Juros e atualização monetária de ativos	841	1.794	262	632
Recuperação de encargos e despesas	1.383	1.679	1.265	1.898
Outras receitas	236	507	889	1.249
Total	**2.460**	**3.980**	**2.416**	**3.779**

	Consolidado			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Juros e atualização monetária de ativos	1.314	2.365	316	730
Recuperação de encargos e despesas	4.676	4.972	1.265	1.898
Reversão provisão pré-pagamento	–	–	1.143	–
Outras receitas	237	508	889	1.249
Total	**6.227**	**7.845**	**3.613**	**3.877**

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão assim compostas:

	Banco			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Constituição de outras provisões	6.232	21.267	29.336	39.411
Constituição de provisões para contingências	4	1.476	1.005	2.188
Comissões vinculadas a operações	1.424	1.913	806	819
Outras despesas	1.909	5.057	3.407	4.332
Total	**9.569**	**29.713**	**34.554**	**46.750**

	Consolidado			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Constituição de outras provisões	6.232	21.267	29.386	39.461
Constituição de provisões para contingências	4	1.476	1.005	2.188
Comissões vinculadas a operações	1.524	2.111	1.141	1.154
Provisão pré-pagamento	888	1.045	–	932
Outras despesas	4.049	8.767	3.407	4.338
Total	**12.697**	**34.666**	**34.939**	**48.073**

19. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	Dezembro de 2021	Adições	Baixas	Dezembro de 2022
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:	**1.118.517**	**788.931**	**(867.591)**	**1.039.857**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	359.298	346.256	(251.715)	453.839
Provisão para garantias financeiras prestadas	43.687	4.333	(7.354)	40.666
Provisão para bens não de uso - BNDU	33.141	5.965	(2.147)	36.959
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	592.258	351.576	(548.574)	395.260
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	13.542	13.950	(9.603)	17.889
Outros	60.350	60.128	(35.971)	84.507
Ajuste ao valor de mercado - disponíveis para venda	16.241	6.723	(12.227)	10.737
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	**–**	**179.785**	**(179.785)**	**–**
Total	**1.118.517**	**968.716**	**(1.047.376)**	**1.039.857**
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(246.598)	(173.233)	217.277	(202.554)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(11.522)	(24.173)	10.882	(24.813)
Ajuste ao valor de mercado - disponíveis para venda	(8.082)	(6.295)	6.378	(7.999)
Total	**(266.202)**	**(203.701)**	**234.537**	**(235.366)**
Saldo líquido	**852.315**	**765.015**	**(812.839)**	**804.491**

	Consolidado			
	Dezembro de 2021	Adições	Baixas	Dezembro de 2022
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:	**1.119.813**	**789.388**	**(867.823)**	**1.041.378**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	360.436	346.713	(251.817)	455.332
Provisão para garantias financeiras prestadas	43.687	4.333	(7.354)	40.666
Provisão para bens não de uso - BNDU	33.141	5.965	(2.147)	36.959
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	592.258	351.576	(548.574)	395.260
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	13.542	13.950	(9.603)	17.889
Outros	60.350	60.128	(35.971)	84.507
Ajuste ao valor de mercado - disponíveis para venda	16.399	6.723	(12.357)	10.765
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	**–**	**180.657**	**(180.657)**	**–**
Total	**1.119.813**	**970.045**	**(1.048.480)**	**1.041.378**
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(258.342)	(199.194)	217.277	(240.259)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(11.522)	(24.173)	10.882	(24.813)
Ajuste ao valor de mercado - disponíveis para venda	(8.082)	(6.295)	6.378	(7.999)
Total	**(277.946)**	**(229.662)**	**234.537**	**(273.071)**
Saldo líquido	**841.867**	**740.383**	**(813.943)**	**768.307**

O efeito em 31 de dezembro de 2022 na movimentação do crédito tributário e obrigações fiscais diferidas no resultado foi de despesa, R$ 42.403 no Banco e R$ 68.009 no Consolidado. O efeito apurado no patrimônio líquido foi de despesa, R$ 5.421 no Banco e R$ 5.551 no Consolidado.

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2022 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

	Banco			Consolidado
Exercício	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**	**Líquido**
2023	829.084	(235.366)	593.718	557.534
2024	150.000	–	150.000	150.000
2025	35.241	–	35.241	35.241
2026	5.988	–	5.988	5.988
2027	6.014	–	6.014	6.014
Acima de 5 anos	13.530	–	13.530	13.530
Total	**1.039.857**	**(235.366)**	**804.491**	**768.307**
Valor presente - Selic	**882.783**	**(207.115)**	**675.668**	**643.826**

Para o imposto de renda, a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 21% para as empresas financeiras e 16% para as empresas não financeiras, conforme Medida Provisória nº 1.115 de 28 de abril de 2022, majorada a partir de 1 de agosto de 2022, com efeito até o dia 31 de dezembro de 2022.

Através da Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021, convertida na Lei nº 14.183/2021, a alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido foi elevada para 25% para o Banco e 20% para a ABC DTVM, com efeito até o dia 31 de dezembro de 2021.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	429.366	874.768	221.942	593.108
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	193.983	394.414	105.303	272.328
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período (diferenças temporárias)	43.523	(41.987)	157.786	10.159
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(51.329)	(85.459)	(97.037)	(72.244)
Resultados de participações societárias	(22.271)	(37.135)	(14.579)	(16.405)
Juros sobre o capital próprio	(72.746)	(138.672)	(47.928)	(90.293)
Outros valores	(33.691)	(59.030)	(37.244)	(72.451)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	**57.469**	**32.131**	**66.301**	**31.094**
Impostos e contribuições diferidos	**(43.523)**	**42.403**	**(157.786)**	**(10.159)**
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	**13.946**	**74.534**	**(91.485)**	**20.935**

	Consolidado			
	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	454.565	915.738	237.860	611.123
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	224.978	445.527	124.177	293.298
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período (diferenças temporárias)	32.040	(62.347)	150.325	2.214
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(84.310)	(137.604)	(115.211)	(92.213)
Juros sobre o capital próprio	(72.746)	(138.672)	(47.928)	(90.293)
Outros valores	(34.023)	(59.409)	(37.297)	(72.534)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	**65.939**	**47.495**	**74.066**	**40.472**
Impostos e contribuições diferidos	**(26.794)**	**68.009**	**(150.325)**	**(2.214)**
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	**39.145**	**115.504**	**(76.259)**	**38.258**

20. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

			Dezembro de 2022	
Operações/Partes relacionadas	**Prazos**	**Remuneração**	**Ativo/(Passivo)**	**Receitas/(Despesas)**
Caixa e equivalente de caixa				
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	526	–
ABC international Bank - Milan (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	9	–
Operações de crédito				
Administradores (3)	02/01/2024	CDI + 3,05% a.a.	19.119	1.529
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(1.104)	–
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(643)	–
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencto.	Sem remuneração	(244)	–
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	30/01/2023	5,20% a.a.	(49)	–
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	30/01/2023	5,20% a.a.	(242)	–
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	09/08/2023	CDI	(1.492)	(34)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (2)	30/12/2024	CDI	(23.026)	(952)
Administradores (3)	(a)	(a)	(16.137)	(1.394)
Captações no mercado aberto				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	11/01/2023	CDI	(70.439)	(170)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (2)	13/01/2023	CDI	(153)	(1)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation - Tunis (3)	16/03/2023	5,50% a.a	(36.608)	(84)
Arab Banking Corporation - Tunis (3)	10/02/2023	4,85% a.a	(52.535)	(358)
Arab Banking Corporation - Tunis (3)	13/02/2023	4,65% a.a	(52.494)	(317)
Arab Banking Corporation - New York (3)	27/01/2023	Term Sofr (3m) + 5,18% a.a.	(105.314)	(960)
Arab Banking Corporation - New York (3)	16/06/2023	Term Sofr (3m) + 2,98% a.a.	(104.458)	(104)
Arab Banking Corporation - Egypt (3)	17/01/2023	4,35% a.a.	(20.914)	(43)
Instrumentos financeiros derivativos				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	03/06/2024	–	(237)	(237)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	03/06/2024	–	388	388
Comissão de prestação de serviços				
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. (2)	31/01/2023	Sem remuneração	–	3.561
Outras obrigações - comissão de fiança				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	31/01/2023	1,00 % a.a.	(17)	(167)
Garantias financeiras prestadas				
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	31/01/2023	1,00 % a.a.	19.554	–

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 100,00% até 108,50% do CDI - Menor data inicial: 10/03/2022, Maior data de vencimento: 27/11/2024.
LCA/LCI - Taxa de 91,00% até 114,00% do CDI - Menor data inicial: 02/02/2021, Maior data de vencimento: 25/08/2025.
LCA/LCI - Taxa Prefixada de 6,50% até 13,53% - Menor data inicial: 07/08/2020, Maior data de vencimento: 25/09/2025.
LCA/LCI - Taxa Prefixada de 4,83% até 5,45% + IPCA - Menor data inicial: 20/08/2021, Maior data de vencimento: 20/08/2026.
CDB - Taxa Prefixada de 13,97% até 14,18% - Menor data inicial: 24/10/2022, Maior data de vencimento: 20/10/2023.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10 e Resolução nº 4.656/18, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração variável será calculada:

I - Para os diretores sem designação específica:

a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.

b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do comitê executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

(i) 60% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e

(ii) 40% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 21 de setembro de 2021 e 09 de fevereiro de 2022, o Banco implantou o Programa de Incentivo de Longo Prazo a Administradores. O ILP consiste em Programas direcionados aos membros do Comitê Executivo, Diretores e profissionais-chave da Companhia, e inclui uma estrutura de remuneração variável baseada na outorga faseada de ações preferenciais, atreladas à rentabilidade do ABC Brasil, períodos mínimos de permanência do colaborador com o ABC Brasil, prazos para efetiva atribuição das ações, bem como outras condições típicas de mercado para a elegibilidade e permanência neste tipo de programa. No caso dos membros do Comitê Executivo, o ILP conta, ainda, com a manutenção de um número mínimo de ações preferenciais detidas por cada um de seus membros. O objetivo do ILP é dar continuidade e reforçar as políticas de atração, motivação e retenção de talentos, alinhando os interesses de colaboradores do ABC Brasil com a geração de resultado e criação de valor sustentável no longo prazo. Adicionalmente, o ILP visa estimular a sucessão organizada em posições chave do ABC Brasil.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim compostas:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Remuneração fixa	27.458	24.542
Remuneração variável	27.001	26.401
Total de benefícios de curto prazo	**54.459**	**50.943**
Remuneração baseada em ações	93.800	60.994
Total de benefícios de longo prazo	**93.800**	**60.994**
Total	**148.259**	**111.937**

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 20.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	**2.056.854**	**2.514.377**
Ações outorgadas	1.877.412	1.008.952
Ações entregues	(1.210.246)	(1.466.475)
Saldo no final do exercício	**2.724.020**	**2.056.854**

21. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são demonstrados como seguem:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Ativos		
Disponibilidades	288.663	654.632
Aplicações interfinanceiras de liquidez	478.080	93.199
TVM e instrumentos financeiros derivativos	1.606.705	3.204.604
Operações de crédito - líquido	3.437.957	2.762.634
Outros créditos e valores e bens	493.712	426.119
Total	**6.305.117**	**7.141.188**
Passivos		
Depósitos à vista	119	299
Depósitos a prazo	1.193.099	653.653
Recursos em trânsito de terceiros	4.908	229
Obrigações por empréstimos no exterior	5.585.546	7.237.406
Instrumentos financeiros derivativos	50.923	20.090
Outras obrigações	450.952	426.391
Total	**7.285.547**	**8.338.068**

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidos no resultado do período, no montante positivo de R$ 144.207 (R$ 150.210 negativo em 31 de dezembro de 2021), conforme Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20 do Banco Central do Brasil.

22. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No exercício findo 31 de dezembro de 2022, o saldo de participações nos lucros é de R$ 248.601 no Banco e R$ 250.810 no Consolidado (R$ 161.043 no Banco e R$ 162.058 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021).

23. Ativos e passivos contingentes e obrigações fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.e explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R$ 490.217 (R$ 431.201 em 31 de dezembro de 2021) e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Imposto sobre serviços ("ISS") - 2016 - garantias prestadas (fianças)

Auto de Infração de ISS sobre garantias prestadas (fianças) para o período de janeiro a outubro de 2016, com depósito integral do valor e supostamente convertido em renda pelo Município, com alocação equivocada dos depósitos do Banco, em outro processo, o que resultou em uma insuficiência de valores depositados para fazer frente aos fatos geradores de janeiro a outubro de 2016. Após apresentação de defesa, foi proferida decisão que manteve o lançamento. Em face desta decisão, foram interpostos recursos, os quais foram indeferidos, encerrando-se a discussão na esfera administrativa. Será proposta, no 1º trimestre de 2023, ação judicial visando ao cancelamento do débito. O valor envolvido é de R$ 22.207 (R$ 19.448 em 31 de Dezembro de 2021).

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2018, no valor de R$ 366.876 (R$ 310.741 em 31 de dezembro de 2021).

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R$ 6.281 (R$ 5.896 em 31 de dezembro de 2021).

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R$ 79.962 (R$ 67.735 em 31 de dezembro de 2021).

IOF - IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R$ 1.229 (R$ 1.130 em 31 de dezembro de 2021).

ITR - sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR. O valor estimado da contingência corresponde a R$ 1.896.

IPTU - Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas à operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas. O valor estimado da contingência corresponde a R$ 9.143.

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R$ 13.286 - Nota 23.d (R$ 11.810 em 31 de dezembro de 2021). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R$ 40.403 (R$ 29.675 em 31 de dezembro de 2021) e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2022, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R$ 3.150 - Nota 23.d (R$ 2.935 em 31 de dezembro de 2021). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R$ 6.625 (R$ 3.149 em 31 de dezembro de 2021) e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis		Total
No início do exercício	6.896	11.810	2.935		21.641
Constituição/(reversão)	(215)	1.476	215		1.476
No final do exercício	**6.681**	**13.286**	**3.150**	**(a)**	**23.117**

(a) vide Nota 23.c e (b) vide Nota 23.b

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é representado por 226.090.118 ações nominativas (226.090.118 em 31 de dezembro de 2021) escriturais e sem valor nominal, sendo 113.445.475 ações ordinárias (113.445.475 em 31 de dezembro de 2021) e 112.644.643 ações preferenciais (112.644.643 em 31 de dezembro de 2021).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

continua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3

continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

2022		
Período	**Juros sobre o capital próprio**	**Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social**
1º trimestre	68.905	31.007
2º trimestre	77.599	34.919
3º trimestre	79.942	35.974
4º trimestre	81.716	36.772
Total - 2022	**308.162**	**138.672**

2021		
Período	**Juros sobre o capital próprio**	**Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social**
1º trimestre	45.936	20.671
2º trimestre	48.209	21.694
3º trimestre	51.042	22.969
4º trimestre	55.464	24.959
Total - 2021	**200.651**	**90.293**

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em 26 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R$ 81.716, que representa um valor bruto de R$ 0,3700 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 26 de setembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R$ 79.942, que representa um valor bruto de R$ 0,3620 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 24 de junho de 2022, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R$ 77.599, que representa um valor bruto de R$ 0,3520 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 28 de março de 2022, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R$ 68.905, que representa um valor bruto de R$ 0,3130 por ação ordinária e ação preferencial.

c) Aumento de capital

Em 30 de dezembro de 2021, através da AGE, foi aprovada proposta pelo Conselho de Administração sobre o aumento de capital no valor de R$ 1.657.861, sem modificação no número de ações, mediante capitalização: (i) do saldo da conta de "Reserva Legal", no valor de R$ 226.897, e (ii) do saldo da conta de "Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos", no valor de R$ 1.430.964, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de janeiro de 2022.

Em 22 de março de 2021, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R$ 62.475, correspondente a emissão de 5.199.251 novas ações, sendo 2.650.341 novas ações ordinárias e 2.548.910 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de maio de 2021.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2022 apresenta o montante de R$ 40.012 (R$ 28.609 em 31 de dezembro de 2021).

ii) Reserva de lucros - equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

iii) Reserva de lucros - recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 450.000 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2022 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R$ 82.162 equivalente a 5.237.311 ações preferenciais (R$ 94.110 equivalente à 5.997.557 em 31 de dezembro de 2021). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R$ 15,69.

Movimentações das ações em tesouraria:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
No início do exercício	5.997.557	3.535.332
Recompra	450.000	3.928.700
Ações entregues (Nota 20.c)	(1.210.246)	(1.466.475)
No final do exercício	**5.237.311**	**5.997.557**

Em 26 de setembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

O prazo máximo para realização das operações autorizadas será de 18 meses a partir desta data, tendo como termo final o dia 26 de março de 2024, até o limite de 6.700.000 ações preferenciais.

f) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 - Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24 e).

	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Lucro atribuível aos acionistas controladores da companhia	415.420	800.234	313.427	572.173
Quantidade diária média ponderada de ações	220.721.214	220.478.843	218.898.028	218.898.028
Lucro básico por ação (em reais)	**1,88**	**3,63**	**1,43**	**2,61**

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluívieis no denominador.

	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022	2º Semestre de 2021	Acumulado de 2021
Lucro atribuível aos acionistas controladores da companhia	415.420	800.234	313.427	572.173
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	223.298.510	222.864.336	221.011.321	221.011.321
Lucro diluído por ação (em reais)	**1,86**	**3,59**	**1,42**	**2,59**

25. Limite operacional - acordo da basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da basileia para 31 de dezembro de 2022 apurado com base no conglomerado prudencial é de 15,23% (15,09% em 31 de dezembro de 2021). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que é de 8,00% desde 2019:

	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Risco de crédito	2.977.663	2.634.387
Taxas de juros	93.190	85.376
Commodities	85.521	52.349
Ações	45	137
Risco operacional	200.431	180.300
Cambial	24.714	20.930
Patrimônio de referência exigido - PRE	**3.381.564**	**2.973.479**
Patrimônio de referência - PR	**6.439.379**	**5.609.361**
Excesso de patrimônio em relação ao limite	**3.057.815**	**2.635.882**
Conciliação patrimônio líquido		
Patrimônio líquido	5.207.403	4.670.658
Letras financeiras subordinadas - nível II	895.880	543.113
Letras financeiras perpétuas - nível I	505.037	490.670
Ativos intangíveis	(146.860)	(93.885)
Participação de não controladores	(2.962)	(1.195)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	(19.119)	–
Total patrimônio de referência x patrimônio líquido	**6.439.379**	**5.609.361**

26. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R$ 519.903 por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2022 (O Banco não possuía contrato por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2021).

27. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

		Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
Patrimônio líquido em BRGAAP		**5.207.403**	**4.670.658**
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	26.786	29.975
Provisões sobre fianças	(a)	9.640	14.321
Outros ajustes		(7.322)	(1.278)
Patrimônio líquido em IFRS		**5.236.507**	**4.713.676**
Lucro líquido em BRGAAP		**800.234**	**572.173**
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	(2.513)	(2.990)
Provisões sobre fianças	(a)	(4.681)	(769)
Outros ajustes		(3.322)	(5.524)
Lucro líquido em IFRS		**789.718**	**562.890**

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

28. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve resultado classificado como não recorrente.

A Diretoria

Contador: MARCOS CHADALAKIAN - CRC 1SP 243173/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores do Banco ABC Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco ABC Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da Administração do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas notas explicativas nºs 6 e 7, em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía carteira de crédito, desconsiderando garantias financeiras prestadas, no valor de R$ 25.414.093 mil (R$ 25.433.212 mil no Consolidado), com respectiva provisão para perda associada ao risco de crédito no montante de R$ 693.603 mil (Banco e Consolidado). Adicionalmente, no exercício findo nessa data, para o Banco, a receita com operações de crédito, conforme apresentado nas Demonstrações do Resultado, foi de R$ 2.450.682 mil (R$ 2.452.221 mil no Consolidado) e a despesa de provisão para perda associada ao risco foi de R$ 230.416 mil (Banco e Consolidado).

Devido à relevância para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, às subjetividades relacionadas ao julgamento da Administração quando da avaliação do risco de crédito dos clientes do Banco, bem como à complexidade operacional do processo de reconhecimento de receita de juros das operações de crédito, consideramos as operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados, mediante envio de cartas de confirmação, recálculo do saldo devedor, testes analíticos, além da revisão das apresentações e divulgações relacionadas ao tema.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 6 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3

Conforme nota explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2022, o Banco e o Consolidado, possuem títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, dentro da hierarquia de níveis de valor justo, no montante de R$ 3.192.169 mil. Esses títulos e valores mobiliários não possuem cotação de preço em mercado ativo e são mensurados com base em técnicas de valorização que incluem dados não observáveis em mercado ativo.

Devido à relevância para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, à necessidade de desenvolvimento pelo Banco de uma metodologia interna de precificação, com emprego de premissas subjetivas e dados não observáveis no mercado, assim como o emprego de cálculos matemáticos que devem ser parametrizados em sistemas ou em planilhas eletrônicas, consideramos o valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela administração para a precificação dos títulos e valores mobiliários; (ii) avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles chaves referentes ao processo de registro e precificação dos títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência do item selecionado na amostra, por meio da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes, incluindo a verificação dos principais termos e condições pactuadas; (ii) recalculamos de forma independente o valor justo de uma amostra de itens e avaliamos as metodologias e premissas utilizadas pela administração na determinação do valor justo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria do Banco e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Rui Borges
Contador - CRC-1SP207135/O-2

www.abcbrasil.com.br

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 09/02/2023 16:32

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/09/bancoABC1567653909022023.pdf

Hash:1675884721aec7eeaa59de4e60bb870240bac2e2b3